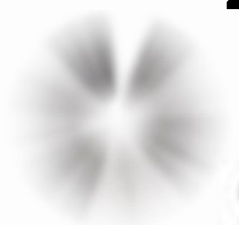


Relatório de Atividades

2016



ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
I.1. Disposições gerais.....	4
I.2. Breve caracterização	4
I.2.1. Apresentação dos Serviços de Ação Social	4
I.2.2. Estrutura Organizacional	6
I.3. Processo de elaboração do Relatório e respetiva divulgação	7
I.4. Objetivos Estratégicos e Operacionais	7
I.4.1. Objetivos Estratégicos (biénio de 2015-2016).....	7
I.4.2. Objetivos Operacionais.....	7
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS.....	9
II.1. Atividades Desenvolvidas	9
II.1.1. Setor da Prevenção Social e Procuradoria.....	9
II.1.2. Setor de Apoio Financeiro ao Estudante (Setor de Apoio ao Estudante)	14
II.1.3. Setor de Alojamento	23
II.1.4. Setor de Alimentação	30
II.1.5. Setor das Atividades Desportivas e Culturais	39
II.1.6. Setor de Saúde.....	46
II.1.7. Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar	48
II.1.8. Infraestruturas	49
II.2. Recursos Utilizados	50
II.2.1. Recursos Humanos	50
II.2.2. Recursos Financeiros	52
III. AVALIAÇÃO FINAL.....	61

SIGLAS E ABREVIATURAS

Sigla / Abreviatura	Descrição
CET	Curso de Especialização Tecnológica
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
ENEE	Estudante com Necessidades Educativas Especiais
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
ESSLei	Escola Superior de Saúde de Leiria
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria
FF	Fontes de Financiamento
IAS	Indexante dos Apoios Sociais
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
ILGP	Intérprete de Língua Gestual Portuguesa
IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
LVCR	Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações
MaPCI	Manual de Procedimentos e Controlo Interno
n.º	número
OE	Orçamento do Estado
OF	Orçamento de Funcionamento
OP	Orçamento Privativo
PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RABEEES	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
RG	Receitas Gerais
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RP	Receitas Próprias
SADI	Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio
SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
SAS	Serviços de Ação Social
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
TEV	Távola Elíptica Veterânica

I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

No presente Relatório de Atividades estão elencadas as principais ações desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) no decorrer do ano de 2016, e que constam do Plano de Atividades do mesmo ano.

Este documento de gestão constitui um instrumento essencial à análise e avaliação da execução global do referido Plano.

Através do seu estudo, é possível aferir o grau de concretização dos objetivos propostos no Plano, bem como o grau de realização dos programas. É também possível verificar quais os recursos utilizados por estes Serviços.

A estrutura deste Relatório obedece ao esquema-tipo definido no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro¹ (considerando a exceção prevista no n.º 2, do artigo 2.º):

Capítulo I – Nota Introdutória

Capítulo II – Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Capítulo III – Avaliação Final

I.2. BREVE CARATERIZAÇÃO

I.2.1. Apresentação dos Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social são uma unidade funcional do Politécnico de Leiria, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

Estes Serviços seguem os princípios da política de ação social no Ensino Superior, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril². Têm como objetivo a execução da política de ação social superiormente definida, com vista a garantir as melhores condições de estudo aos estudantes (artigo 20.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)³).

¹ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 225, de 27 de setembro.

² Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 94, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 113/97, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 214, de 16 de setembro, pela Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 204/2009, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 168, de 31 de agosto.

³ Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de dezembro.

Nesta medida, os Serviços de Ação Social concedem apoios, designadamente aos níveis indicados no quadro que se segue.

Quadro 1 - Apoios concedidos pelos Serviços de Ação Social, ao abrigo da política de ação social no Ensino Superior

Apoios sociais diretos (artigo 20.º, n.º 4 do RJIES)	Apoios sociais indiretos (art. 20.º, n.º 5 do RJIES)
• Bolsas de estudo • Auxílios de emergência	• Alimentação • Alojamento • Serviços de saúde • Apoio às atividades culturais e desportivas • Apoios educativos diversos · Apoio a Tunas · Apoio a grupos de teatro · Produções de espetáculos culturais · Atividades de integração de estudantes · Atividades desenvolvidas pelas Associações de Estudantes · Atividades de representação de estudantes do Politécnico de Leiria e de formação para a cidadania • Manutenção e funcionamento de serviços de informação, de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar

Fonte: Secretariado da Administração.

Cumpra também a estes Serviços acompanhar os estudantes do Politécnico de Leiria, com vista a identificar possíveis casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o seu sucesso escolar e a sua inserção social, bem como a iniciativa de propor as adequadas ações que permitam obviar estas ocorrências.

Os estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) são igualmente apoiados pelos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria.

Não obstante a evolução positiva da economia que se tem vindo a registar no último ano, a crise económico-financeira que o País enfrenta é ainda uma realidade.

Neste sentido, e de modo a continuar a proporcionar as melhores condições de estudo e a evitar o abandono dos estudantes, por indisponibilidade financeira ou de outra natureza, muito tem contribuído o esforço acrescido por parte do Politécnico de Leiria e destes Serviços de Ação Social.

Apresentamos, de seguida, quadro contendo a evolução do número de estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, desde o ano letivo de 2011-2012 até ao ano letivo de 2016/2017.

Quadro 2 - Número de estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, nos anos letivos de 2011/2012 a 2016/2017

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017*
Formação Superior						
Licenciatura – 1.º Ciclo	8.724	8.173	7.696	7.339	7.291	7.401
Mestrado – 2.º Ciclo	1.073	1.238	1.422	1.491	1.487	1.501
Formação pós-secundária						
Cursos TeSP	N/A	N/A	N/A	N/A	804	1.454
CET	1.509	1.512	1.539	1.567	716	N/A
Curso preparatório para as Provas de M23	263	149	125	104	120	114
Formação pós-graduada						
Pós-graduação	427	306	127	116	191	103
Total	11.996	11.378	10.909	10.617	10.609	10.573

* Dados preliminares.

N/A – Não aplicável.

Fonte: Gabinete de Planeamento do Politécnico de Leiria. Dados à data de 31 de dezembro de 2016.

1.2.2. Estrutura Organizacional

Face à sua natureza, os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria gozam de autonomia de gestão e de órgãos próprios.

Nesta conformidade, são órgãos dos Serviços de Ação Social, o Administrador para a Ação Social e o Conselho de Ação Social.

Quadro 3 - Estrutura organizacional dos Serviços de Ação Social

Divisão	Âmbito
Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros	Exerce as suas atribuições nos domínios da gestão administrativa e financeira, do aprovisionamento, transportes, manutenção, instalações e equipamentos e apoio geral a todos os serviços dos Serviços de Ação Social.
Divisão de Serviços de Apoio ao Estudante	Compreende todos os serviços que prestam apoio direto e indireto ao estudante, através de vários Setores: • Setor de Prevenção Social e Procuradoria; • Setor de Apoio Financeiro; • Setor de Alojamento; • Setor de Alimentação; • Setor das Atividades Desportivas e Culturais; • Setor de Saúde; • Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e de Material Escolar.

Fonte: Secretariado da Administração.

Todos estes serviços se encontram sob gestão direta dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria.

I.3. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E RESPECTIVA DIVULGAÇÃO

O presente Relatório foi elaborado sob coordenação do Administrador dos Serviços de Ação Social, Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo, pelo Secretariado da Administração, que teve em consideração os contributos disponibilizados pelos diferentes setores que integram estes Serviços.

I.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

I.4.1. Objetivos Estratégicos (biénio de 2015-2016)

Quadro 4 - Objetivos Estratégicos para o biénio de 2015-2016

OE 1	Reforçar a qualidade dos serviços prestados.
OE 2	Garantir as condições para uma academia unida e participativa.
OE 3	Incrementar o nível de qualificação e competências individuais dos colaboradores dos Serviços de Ação Social.
OE 4	Contribuir para a afirmação da imagem institucional do Politécnico de Leiria.

Fonte: Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2015-2016.

I.4.2. Objetivos Operacionais

Os objetivos estratégicos apresentados no ponto anterior, para o biénio de 2015-2016, são concretizados através de um conjunto de objetivos operacionais e respetivos indicadores de desempenho, que se expõem no quadro infra.

Quadro 5 - Objetivos operacionais e respetivos indicadores de desempenho para o biénio de 2015-2016

Objetivo Operacional		Indicador de Desempenho	
Eficiência			
OP 1	Melhorar o sistema de controlo interno.	Indicador 1	Implementar e regulamentar o sistema de registo de assiduidade.
OP 2	Utilizar recursos inovadores de apoio à Gestão.	Indicador 2	Aperfeiçoar o sistema de contabilidade por centro de custos.
Eficácia			
OP 3	Estimular a convivência entre a Comunidade Académica do Politécnico de Leiria.	Indicador 3	Promover a participação de estudantes de todas as Escolas do Politécnico de Leiria em atividades culturais ou desportivas conjuntas.
		Indicador 4	Promover a participação da Comunidade Académica em atividade que vise apoiar causa social.
OP 4	Estreitar a ligação entre o Politécnico de Leiria e empresas da região.	Indicador 5	Aumentar o número de parcerias com outras entidades.
Qualidade			
OP 5	Estimular a adoção de hábitos saudáveis.	Indicador 6	Promover uma alimentação saudável no seio da Comunidade Académica.
		Indicador 7	Aumentar o número de estudantes inscritos nas atividades desportivas.
OP 6	Contribuir para o reforço de competências dos Recursos Humanos.	Indicador 8	Garantir a frequência de formação profissional por todos os colaboradores dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria.
OP 7	Avaliar o grau de satisfação da Comunidade do Politécnico de Leiria.	Indicador 9	Realização de inquéritos de satisfação à comunidade do Politécnico de Leiria.

Fonte: Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2015-2016.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

II.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

II.1.1. Setor da Prevenção Social e Procuradoria

Os Serviços de Ação Social têm como missão promover a igualdade de oportunidades e proporcionar aos estudantes do Politécnico de Leiria as melhores condições de frequência no ensino superior e que facilitem a sua integração e sucesso escolar.

Para o efeito, estes Serviços têm gabinetes de atendimento em todos os *Campi* do Politécnico de Leiria, que contam com colaboradores experientes, disponíveis para ouvir, apoiar e acompanhar os estudantes que solicitem apoio.

Nos últimos anos, os Serviços de Ação Social promoveram o trabalho em rede, que se revelou essencial para identificar e acompanhar os estudantes que, ao longo do ano, manifestaram estar numa situação mais vulnerável, favorecendo a sua integração, permanência no curso e o sucesso escolar. Assim, há um contacto permanente entre estes Serviços e as diversas unidades e serviços do Politécnico de Leiria, bem como com docentes, pessoal não docente e estudantes.

Estes Serviços trabalham ainda em parceria com a Segurança Social, com a família do estudante e com outras entidades públicas.

As ações desenvolvidas pelo Setor da Prevenção Social e Procuradoria focam-se, acima de tudo, no acompanhamento aos estudantes que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior e que manifestam dificuldades de integração, financeiras ou de outra natureza, estudantes sem sucesso académico, bem como estudantes cuja bolsa de estudo tenha sido rejeitada.

Em 2016, com o aumento do número de estudantes internacionais, especialmente oriundos do Equador, procurou-se proporcionar-lhes um acompanhamento mais próximo. Foram realizadas entrevistas individuais aos estudantes equatorianos com o objetivo de conhecer as suas expectativas, os seus hábitos, as suas preocupações, bem como para recolher sugestões com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados. Esta ação intensificou-se entre os meses de março e junho.

Compete, igualmente, a este Setor acolher e acompanhar estudantes com NEE, para que, em tempo útil, sejam identificadas as suas necessidades, nomeadamente ao nível financeiro, alojamento, produtos de apoio, assim como de serviços indispensáveis ao desenvolvimento da sua atividade escolar e acompanhamento na Escola. Este apoio é concedido em estreita colaboração com a família do estudante, Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria (CRID) e Coordenadores de curso.

No início do ano letivo, registou-se um aumento do número de estudantes com deficiência auditiva, que manifestaram necessitar do apoio de um Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP). Avaliadas as necessidades de cada um, os Serviços de Ação Social assumiram os encargos com a contratação de dois ILGP para lhes garantir uma educação com mais qualidade.

O contacto direto com os estudantes é indispensável para que os Serviços percebam os problemas que afetam a Comunidade Académica do Politécnico de Leiria, e reflitam sobre os formatos de apoio social oferecidos, levando estes Serviços a inovar, de modo a responder às suas necessidades.

A aproximação dos serviços aos estudantes contribuiu para reduzir o abandono escolar, uma vez que estes são auxiliados de modo a ultrapassarem algumas das adversidades que afetam a sua vida pessoal e académica.

O Politécnico de Leiria deu continuidade ao Programa FASE[®] (Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria). Este Programa, criado em 2012 pelo Politécnico de Leiria e orientado para os estudantes, permite acorrer a situações em que os convencionais apoios sociais não conseguem dar resposta. Este Programa visa, acima de tudo, conforme disposto no preâmbulo das respetivas Normas⁴:

- Combater o abandono escolar;
- Promover o sucesso escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais;
- Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;
- Promover a integração social e académica dos estudantes;
- Reforçar a ligação do Politécnico de Leiria aos seus estudantes;

⁴ Despacho n.º 7.569/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 106, de 31 de maio.

- Apoiar os estudantes que apresentam carências económicas e que estão empenhados em concluir o curso.

O FASE® permite, assim, dar uma resposta social alternativa e adequada aos estudantes que se encontram numa situação de grave carência económica e/ou de exclusão social, funcionando de igual forma como um auxílio de emergência para os que, por motivos diversos, deixaram de ter capacidade financeira para suportar o pagamento das propinas.

O FASE®, inicialmente, era financiado por 1% da receita arrecada relativa às propinas pagas pelos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos e dos CET. Em 2015, este valor foi reforçado para 2%, o que permitiu que mais serviços do Politécnico de Leiria pudessem acolher estudantes inscritos e, conseqüentemente, diversificar a natureza das atividades oferecidas aos estudantes, contribuindo não só para proporcionar melhores condições económicas, mas também para o seu enriquecimento pessoal e académico.

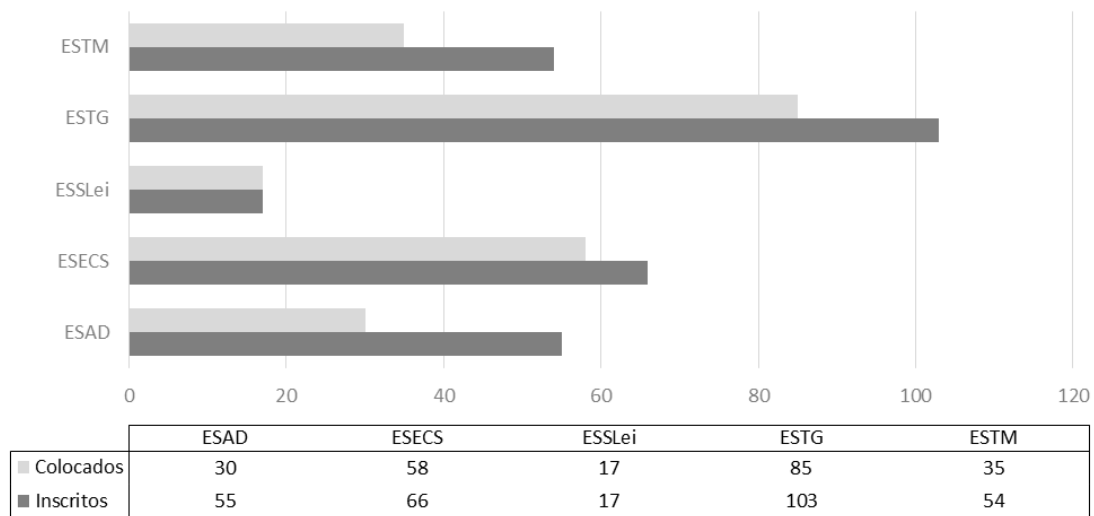
Ao abrigo deste Programa, cujo fundo é gerido pelos Serviços de Ação Social, os estudantes colaboraram, de forma voluntária, nas diversas Unidades e Serviços do Politécnico de Leiria, entre as quais se destacam:

- Área técnico-administrativa;
- Alimentar;
- Alojamento;
- Apoio a eventos;
- Apoio aos serviços de documentação e divulgação;
- Apoio a projetos desenvolvidos em laboratórios pedagógicos e oficinas;
- Apoio a ações multidisciplinares que decorrem no âmbito das atividades das Escolas Superiores.

Como contrapartida, os estudantes recebem, ao abrigo deste Programa, o auxílio considerado mais adequado às suas necessidades, ou seja, em numerário e/ou espécie (alojamento, senhas de refeição ou transporte).

Os gráficos e o quadro que se seguem ilustram o número de estudantes inscritos e autorizados a colaborar no ano de 2016, por Escola e por Serviço acolhedor. Note-se que o estudante pode colaborar num ou em mais serviços, avaliadas as suas necessidades e disponibilidade, o seu perfil e a natureza das tarefas a desempenhar, que podem ser esporádicas ou perdurar ao longo de todo o ano letivo.

Gráfico 1 - Proveniência, por Escola, dos estudantes inscritos e dos estudantes colocados, em 2016, no âmbito do FASE®



Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Em 2016, foram apoiados, através do FASE®, 225 estudantes de todas as Escolas do Politécnico de Leiria, ou seja, 76,27% do número total de estudantes inscritos (295).

Quadro 6 - Estudantes colaboradores ao abrigo do FASE®, nos Serviços de Ação Social, bem como nas Unidades e Serviços do Politécnico de Leiria, por setor/serviço, em 2016

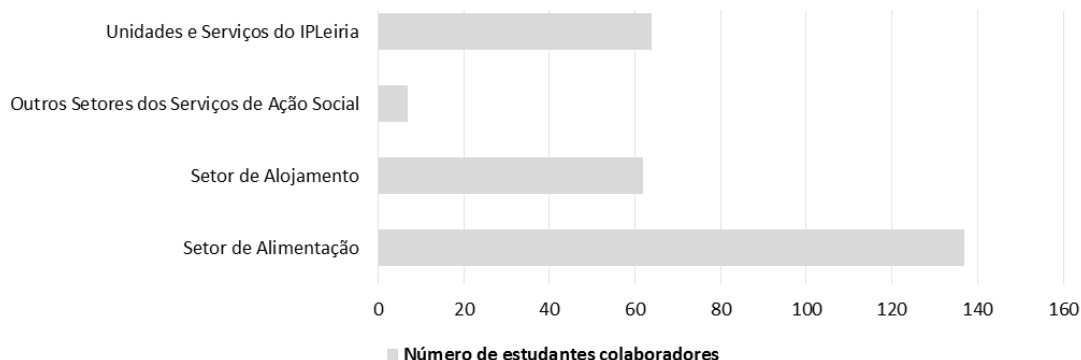
Designação	Número de colaborações
<i>Campus 1 – Cantina 1</i>	38
<i>Campus 2 – Bar 2</i>	14
<i>Campus 2 – Bar, sito na ESSLei</i>	2
<i>Campus 2 – Cantina 2</i>	35
<i>Campus 2 – Cantina 3</i>	19
<i>Campus 3 – Cantina 4</i>	17
<i>Campus 4 – Cantina 5</i>	10
Serviços Centrais – Bar	2
Sub-total	137
Hotel Escola do Politécnico de Leiria	18
Residência de Estudantes de Leiria	21
Residência de Estudantes de Peniche	15
Residência de Estudantes Mestre António Duarte	4
Residência de Estudantes Rafael Bordalo Pinheiro	4
Sub-total	62
Setor de Alimentação – apoio administrativo	1
Setor de Apoio ao Estudante – apoio técnico	1
Setor de Aprovisionamento – apoio logístico	2
Arquivo	2
Apoio a estudantes com NEE	1
Sub-total	7
Direção de Serviços Académicos	3
ESAD.CR – Oficina Digital	1

ESAD.CR – Oficina de Cerâmica e Vidro	2
ESAD.CR – Oficina de Madeiras	2
ESAD.CR – Oficina de Serigrafia e Gravura	2
ESECS – Centro de Recursos Multimédia	1
ESECS – Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional	1
ESECS – IPL 60+	8
ESECS – PAFE®	2
ESECS – Projeto Educação para a Literacia Financeira	1
ESECS – Projeto CHorpusPT	1
ESSLei – Laboratórios Pedagógicos	1
ESTG – Departamento de Engenharia do Ambiente	2
ESTG – Gabinete de Avaliação e Acreditação de Cursos	1
ESTG – Gabinete de Imagem, Comunicação e Relações com o Exterior	1
ESTG – Gabinete de Organização Pedagógica	1
ESTG – SPG (Procedimento provas públicas dos cursos de mestrado)	1
ESTG – Secretariado dos Órgãos	2
ESTM – Laboratórios Pedagógicos e Sala Prática de Cozinha	4
ESTM – Receção da Escola	2
Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional	1
Politécnico de Leiria – Divulgações	12
Rede IPLeiri@lumni	2
Serviços de Documentação do Politécnico de Leiria – Biblioteca José Saramago	3
Serviços de Documentação do Politécnico de Leiria – Biblioteca, sita no <i>Campus 1</i>	5
Serviços de Documentação do Politécnico de Leiria – Biblioteca, sita no <i>Campus 4</i>	4
Sub-total	66
Total	272
Setor de Alimentação	137
Setor de Alojamento	62
Outros Setores dos Serviços de Ação Social	7
Unidades e Serviços do Politécnico de Leiria	66
Total	272

NOTA: O número de estudantes que colaborou ao abrigo do Programa FASE®, em 2016, foi de 225. Atendendo ao facto de alguns estudantes terem colaborado em diferentes setores e atividades, o número de colaborações registadas foi de 272.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Gráfico 2 - Número de estudantes colaboradores, nos Serviços de Ação Social, bem como nas Unidades e Serviços Politécnico de Leiria, por setor/serviços, em 2016



Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

O apoio concedido através do programa FASE[®], em 2016, em numerário ou em espécie, representou um encargo total de 159.805,50€, valor superior ao apurado no ano anterior (153.973,50€).

Estes Serviços efetuaram entrevistas aos estudantes candidatos a bolsa de estudo e alojamento para recolha de novos elementos de avaliação sobre a situação social e económica do agregado familiar, bem como aos estudantes inscritos no Programa FASE[®], para aferir se mantêm os requisitos para colaborar ao abrigo desse Programa.

O inquérito por questionário, aplicado para avaliação do grau de satisfação dos estudantes que, ao longo do ano de 2016 colaboraram ao abrigo do Programa FASE[®], veio reiterar o entendimento de que este Programa é, para a maioria dos estudantes, essencial para frequentarem o seu curso.

II.1.2. Setor de Apoio Financeiro ao Estudante (Setor de Apoio ao Estudante)

O Setor de Apoio Financeiro ao Estudante tem por finalidade conceder bolsas de estudo e subsídios extraordinários aos estudantes que não possuam, por si, ou através do seu agregado familiar, meios económicos que lhes possibilitem a realização dos seus estudos, promovendo, assim, a igualdade de oportunidades.

Compete ao Estado conceder bolsas de estudo, a fundo perdido, de acordo com o n.º 1 do artigo 22.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto⁵.

Podem beneficiar deste apoio os estudantes inscritos em Cursos TeSP, bem como em ciclos de estudos conducentes aos graus de licenciado ou de mestre.

A análise das candidaturas a bolsa de estudo é efetuada pelos Serviços de Ação Social. Estes Serviços atendem também a pedidos de auxílios de emergência, de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e que não sejam enquadráveis no âmbito do processo convencional de atribuição de bolsas de estudo.

Avaliada a situação específica de cada estudante, podem ser ainda concedidos apoios a estudantes com estatuto especial, que comprovadamente revelem ter necessidades

⁵ Publicado na série I-A do Diário da República, n.º 193, de 22 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 49/2005, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 166, de 30 de agosto.

educativas especiais, atendendo à sua situação específica e às despesas que tenham de realizar. Estes estudantes têm, ainda, a possibilidade de receber um complemento para a aquisição de produtos e serviços de apoio indispensáveis ao desenvolvimento da atividade escolar.

É da responsabilidade do Setor de Apoio Financeiro ao Estudante promover a divulgação dos apoios sociais e proceder à análise das candidaturas a bolsa de estudo e a alojamento, submetidas pelos estudantes do Politécnico de Leiria, dando cumprimento à legislação em vigor, nomeadamente ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES)⁶.

Em 2016, estes serviços participaram na elaboração do catálogo de serviços para desenvolvimento de formulários a disponibilizar na intranet, com vista a facilitar a comunicação com a Comunidade Académica.

Fez-se um reforço da divulgação dos prazos de candidatura fixados ao abrigo dos artigos 28.º e 30.º do RABEEES, através de avisos e cartazes, do envio de *e-mails* e SMS à comunidade estudantil, da participação em sessões de apresentação direcionadas para os estudantes do 1.º ano e da página da internet e Facebook dos Serviços de Ação Social.

No mês de setembro, registou-se um aumento significativo do número de estudantes que procuraram, pessoalmente ou por *e-mail*, obter esclarecimentos sobre a atribuição de apoios sociais. Este acréscimo deve-se, em parte, ao aumento do número de estudantes que ingressaram pela primeira vez no ensino superior através do concurso nacional de acesso.

Houve necessidade de se alargar, durante o mês de setembro, o horário de atendimento ao público e reforçar a equipa, para se garantir o apoio a todos os que procuraram este serviço.

O Setor de Apoio Financeiro ao Estudante esteve presente nas sessões de acolhimento aos novos estudantes, que decorreram em todos os *Campi* do Politécnico de Leiria, tendo, para o efeito, contado com o apoio de estudantes, ao abrigo do Programa FASE®.

⁶ Aprovado pelo Despacho n.º 8.442-A/2012, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 120, de 22 de junho, alterada pela Declaração de Retificação n.º 1.051/2012, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 157, de 14 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 627/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 9, de 14 de janeiro, pelo Despacho n.º 10.973-D/2014, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 164, de 27 de agosto e pelo Despacho n.º 7.031-B/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 121, de 24 de junho, que o republica.

Registou-se, mais uma vez, um elevado número de candidaturas submetidas no final do mês de setembro, situação que gera alguns constrangimentos, nomeadamente ao nível do tempo de resposta aos pedidos de apoio para criação das credenciais e instrução correta do formulário de candidatura.

No quadro seguinte, e em conformidade com os dados exportados do SICABE⁷, através do “mapa síntese”, a 01 de janeiro de 2016, o número de candidaturas submetidas no ano letivo de 2015/2016 foi de 3.546, ao passo que, em 30 de dezembro de 2016, registaram-se 3.788, ou seja, mais 242 candidaturas do que em período homólogo do ano anterior.

Quadro 7 – Candidaturas a bolsas de estudo apresentadas no último trimestre de 2015 e de 2016

Ano letivo	Data	Número de requerimentos submetidos	Número de requerimentos indeferidos	Número de requerimentos deferidos
2016/2017 (1)	30/12/2016	3.788	356	2.041
2015/2016 (2)	01/01/2016	3.546	440	2.104
(1) – (2)		242	-84	-63

Nota: Mapa extraído do SICABE, à data de 01 de janeiro de 2016 e de 30 de dezembro de 2016.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

O número de candidatos a bolsa de estudo tem vindo a crescer, essencialmente devido a dois fatores:

- À alteração, em 2015, do valor limite para atribuição de bolsa de estudo, que passou de 14 para 16 vezes o valor do indexante dos apoios sociais (IAS), acrescido do montante da propina máxima fixada para o 1.º ciclo de estudos do ensino superior público;
- Ao aumento do número de novos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria.

Quadro 8 - Principais motivos de indeferimento dos requerimentos a bolsa de estudo, no ano letivo de 2016/2017

Motivo de indeferimento	Quantidade	%
Rendimento <i>per capita</i> do agregado familiar superior a 16 x IAS, acrescido do montante da propina máxima (1.º ciclo)	278	47,77%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo em que esteve inscrito	138	23,71%
Instrução incompleta	101	17,35%
Estudante com bolsa atribuída para a frequência de um CET ou de um Curso TeSP que não concluiu	32	5,50%
Não matriculado em Instituição de Ensino Superior e não inscrito num curso	7	1,20%

Nota: Dados a 31 de dezembro de 2016.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

À semelhança do ano anterior, os três principais motivos de indeferimento dos requerimentos continuaram a ser: o *rendimento per capita do agregado familiar superior*

⁷ Suporte informático ao concurso para atribuição de bolsas de estudo.

a 16 x IAS, acrescido da propina máxima (1.º ciclo) - 7.770,99€, seguido de sem aproveitamento escolar no último ano letivo em que o estudante esteve inscrito e de instrução incompleta.

É de referir que o indeferimento por *instrução incompleta* está, na maioria dos casos, associado a outros fatores que condicionam a atribuição de bolsa de estudo.

Por vezes, nas primeiras candidaturas, os estudantes manifestam dificuldade em inserir corretamente os documentos solicitados, situação que pode conduzir ao indeferimento automático da candidatura. A pedido dos estudantes, os Serviços, atentos a este tipo de situação, reapreciaram as candidaturas, o que tem vindo a contribuir para a redução significativa do número de requerimentos indeferidos por este motivo.

Nos últimos três anos letivos o número de candidatos a bolsa de estudo e o número de bolsas atribuídas tem vindo a crescer, conforme informação constante do quadro seguinte:

Quadro 9 - Valores de bolsas de estudo, nos anos letivos de 2014/2015 a 2016/2017

Bolsas de estudo	Ano letivo de 2014/2015	Ano letivo de 2015/2016	Ano letivo de 2016/2017*
Número de candidatos	3.384	3.592	3.829
Número de bolseiros	2.445	2.726	2.925
Bolsa média anual sem complementos de alojamento	2.053,42	1.864,7	1.806,69
Bolsa média anual com complementos de alojamento	2.211,92	2.019,46	1.954,11
Número de estudantes inscritos no Politécnico de Leiria **	10.397	10.332	10.356
Candidatos / População	32,55%	34,77%	36,91%
Bolseiros / Candidatos	72,25%	75,89%	76,39%
Bolseiros / População	23,52%	26,38%	28,24%

* Dados provisórios devido ao prazo de candidaturas encerrar a 31 de maio de 2017 e por existirem candidaturas por processar, a aguardar informação. Dados extraídos do SICABE – mapa síntese e mapa dados em bruto.

** Inclui estudantes inscritos em CET (edição 2014/2016), cursos de Licenciatura e de Mestrado.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

No que se refere ao valor da bolsa média, com ou sem complemento, os montantes têm vindo a decrescer devido, essencialmente, ao aumento do número de estudantes que beneficiaram de bolsa mínima e, possivelmente, à melhoria da situação financeira do agregado familiar dos estudantes.

Quadro 10 - Dados referentes a bolsas de estudo

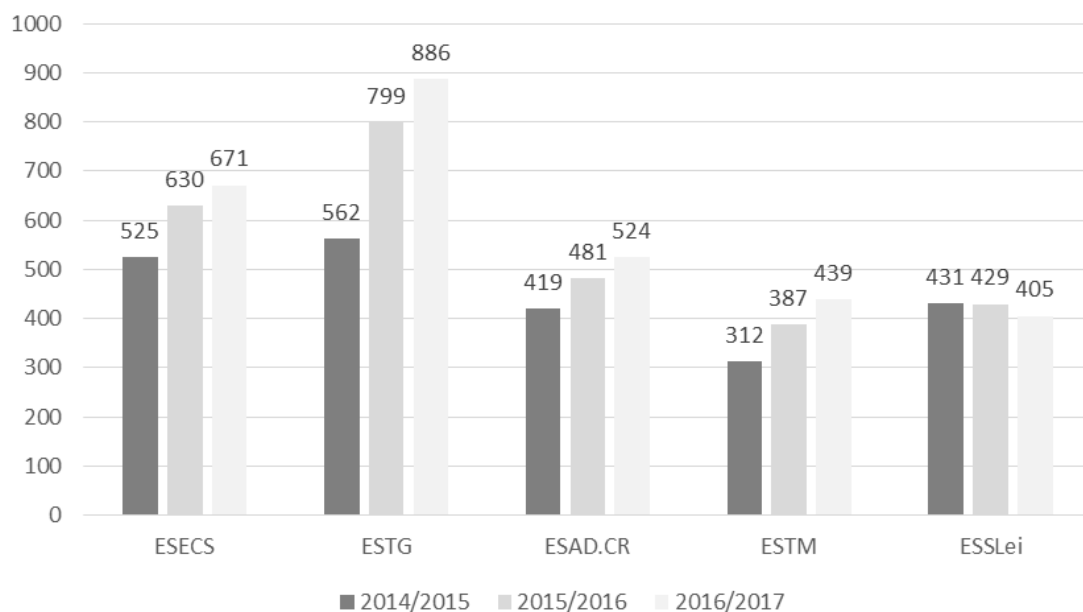
Escola	Ano letivo de 2014/2015			Ano letivo de 2015/2016			Ano letivo de 2016/2017*		
	Número de candidatos	Estudantes bolsеiros	Estudantes não bolsеiros	Número de candidatos	Estudantes bolsеiros	Estudantes não bolsеiros	Número de candidatos	Estudantes bolsеiros	Estudantes não bolsеiros
ESECS	674	525	149	759	630	129	658	671	132
ESTG	908	562	346	1152	799	353	1.315	886	421
ESAD.CR	539	419	120	606	481	125	808	524	132
ESTM	418	312	106	518	387	131	553	439	111
ESSLei	544	431	113	510	429	81	495	405	88
FOR.CET**	301	196	105	47	0	47	0	0	0
Total	3.384	2.445	939	3.592	2.726	866	3.829	2.925	884

* Dados provisórios (à data de 31 de março de 2017, registam-se 20 candidaturas por processar).

**Última Edição CET (ano letivo de 2014-2016).

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Gráfico 3 - Evolução do número de estudantes bolsеiros, entre os anos letivos de 2014/2015 e 2016/2017



Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Com exceção da Escola Superior de Saúde, em que se verificou uma ligeira diminuição do número de estudantes bolsеiros, nas restantes Escolas esse número aumentou comparativamente aos anos letivos anteriores.

A análise do quadro seguinte demonstra a evolução do número de candidaturas submetidas e do respetivo resultado nos últimos três anos letivos. Verificamos que enquanto o número de candidaturas rejeitadas tem vindo a diminuir, com tendência para estabilizar, tem-se registado, simultaneamente, um aumento do número de bolsеiros.

Quadro 11 - Evolução do número de candidaturas aceites e recusadas nos últimos três anos letivos

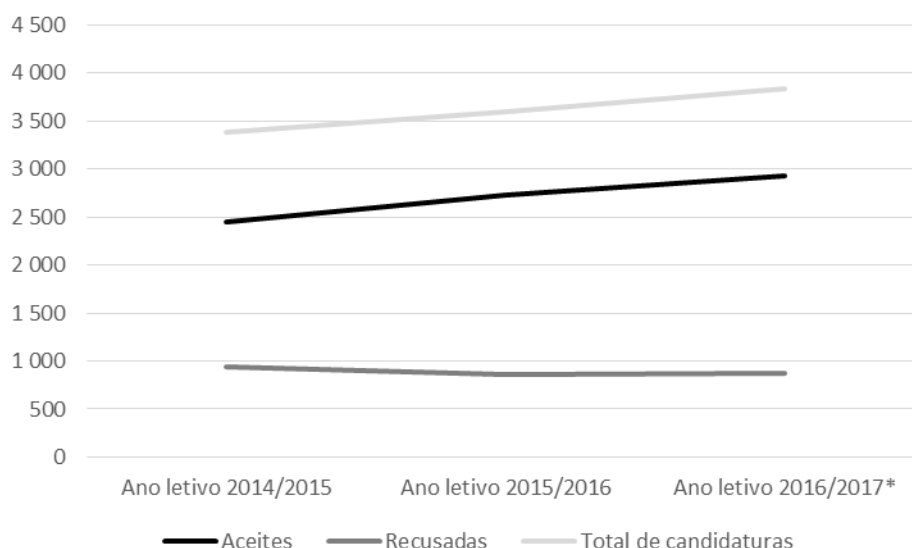
Bolsas de Estudo	Ano letivo de 2014/2015	Ano letivo de 2015/2016	Ano letivo de 2016/2017*
Aceites	2.445	2.726	2.925
Recusadas	937	866	880
Total de candidaturas	3.382	3.592	3.805

* Dados provisórios.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

O gráfico seguinte ilustra precisamente a tendência de crescimento do número de bolseiros, que acompanha o aumento do número de candidaturas.

Gráfico 4 - Evolução do número de candidaturas aceites e recusadas nos últimos três anos letivos



* Dados provisórios.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

No ano letivo de 2015/2016, os primeiros resultados foram divulgados a 25 de setembro de 2015, e das 2.597 candidaturas submetidas, 294 estavam classificadas como deferidas e 23 como indeferidas.

No ano letivo de 2016/2017, os primeiros resultados foram divulgados a 7 de outubro de 2016 e, das 3.507 candidaturas submetidas, 275 estavam classificadas como deferidas e 1 como indeferida.

Comparativamente ao ano letivo anterior, a divulgação dos primeiros resultados ocorreu em data posterior. Podemos apontar como principais fatores para o atraso na divulgação dos resultados, os seguintes:

- A equipa contou com menos um elemento até meados do mês de outubro;
- Alteração do horário de trabalho de 40 para 35 horas semanais;

- Primeira exportação da informação académica em 27/9/2016;
- Alteração da Plataforma Informática SICABE que impediu os técnicos de notificarem os estudantes para a entrega dos documentos em falta até à última semana de agosto;
- Maior afluência de estudantes ao atendimento durante todo o mês de setembro, para requererem bolsa de estudo e alojamento nas Residências de Estudantes (inicialmente aos novos estudantes dos TeSP; de seguida, aos estudantes da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso e da 2.ª fase e estudantes internacionais).

Quadro 12 - Candidaturas a bolsa de estudo, para o ano letivo de 2016/2017, a 30 de dezembro de 2016

Data	Número requerimentos submetidos	Número requerimentos indeferidos	Número requerimentos deferidos	Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)	Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos	Despesa total a realizar até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas	Despesa já paga
1	2	3	4	5	6	7	8	9
30/12/2016	3.788	356	2.041	43	1.810,77€	1.970,27€	4.021.319,82€	1.364.664,08€
16/12/2016	3.783	308	1.883	41	1.829,32€	1.995,26€	3.757.074,18€	799.048,01€
09/12/2016	3.778	278	1.781	40	1.825,23€	1.992,56€	3.548.757,21€	799.048,01€
25/11/2016	3.765	176	1.483	37	1.784,30€	1.952,06€	2.894.905,41€	747.752,20€
18/11/2016	3.755	156	1.363	36	1.787,94€	1.960,10€	2.671.612,59€	191.038,20€
11/11/2016	3.747	123	1.262	36	1.804,93€	1.980,46€	2.499.341,85€	191.038,20€
04/11/2016	3.719	82	1.017	34	1.757,51€	1.916,01€	1.948.586,64€	191.038,20€
28/10/2016	3.696	49	853	33	1.746,85€	1.898,84€	1.619.708,69€	191.038,20€
21/10/2016	3.647	32	663	32	1.776,36€	1.931,85€	1.280.813,64€	
14/10/2016	3.599	4	378	28	1.751,32€	1.916,53€	724.449,38€	
07/10/2016	3.507	1	275	29	1.722,06€	1.842,05€	506.563,88€	
30/09/2016	3.286	0	0				0,00€	

* Número médio de dias úteis entre: a) a mais recente das seguintes datas: data de submissão, data de conclusão dos atos académicos, data de inscrição, e b) a data de decisão final. Este número inclui 10 (dez) dias úteis correspondentes ao prazo para audição do estudante sobre o projeto de decisão (artigo 100.º do CPA).

Nota: Dados extraídos do SICABE, à data de 01 de janeiro de 2016.

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Em finais de dezembro, a percentagem de estudantes bolseiros *versus* candidatos a bolsa de estudo, voltou a registar uma descida ligeira, comparativamente ao número de estudantes bolseiros em igual período do ano letivo anterior, passando de 59,33% para 53,88%.

No mesmo período, registou-se, no entanto, um aumento do número de candidaturas, em 6,39%, e uma diminuição, em 3,1%, do número de estudantes com bolsa atribuída, espelhando o esforço da equipa responsável pela análise dos requerimentos para agilizar a divulgação dos resultados, à medida que os estudantes adicionavam os documentos solicitados e prestavam a informação académica.

Foi efetuado, de forma regular, o ponto da situação sobre o processo de atribuição de bolsas de estudo para apreciação superior, indicando, entre outra informação, o número de candidaturas, de estudantes bolseiros e não bolseiros, percentagem de candidaturas

divulgadas/número de candidaturas, número de candidaturas sem informação académica e data da última prestação de informação.

É de referir que a análise das candidaturas a bolsa de estudo é assegurada por 7 técnicos (5 dos quais encontraram-se nos serviços administrativos em Leiria e os restantes em Caldas da Rainha e em Peniche, prestando apoio aos estudantes inscritos, respetivamente, na Escola Superior de Artes e Design – ESAD.CR e Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – ESTM).

No âmbito da análise das candidaturas a bolsa de estudo, destacam-se as seguintes ações que tiveram lugar no ano de 2016:

- O responsável pela condução do procedimento para atribuição de bolsas de estudo distribuiu as candidaturas pelos técnicos, de forma automática, utilizando regularmente, para o efeito, a funcionalidade disponibilizada pelo SICABE;
- Solicitaram-se documentos comprovativos das declarações prestadas no formulário de candidatura para instruir devidamente os processos de candidatura a bolsa de estudo;
- Realizaram-se entrevistas e visitas domiciliárias, entre outras diligências complementares, para melhor fundamentar os apoios a conceder;
- Procedeu-se, no 2.º semestre de 2016, à análise das candidaturas processadas ao abrigo do artigo 48.º do RABEEES (processo simplificado);
- A pedido do estudante, reapreciaram-se requerimentos, por motivo de alteração significativa da situação familiar e/ou económica do agregado familiar;
- Realização de ações de verificação, numa amostra aleatória que incluiu 175 candidaturas, efetuada por técnico distinto, nos meses de março, abril e maio;
- Efetuadas diligências para aproximar os Serviços dos estudantes para assegurar um atendimento mais humanizado e individualizado;
- Manteve-se a colaboração com as Associações de Estudantes das Escolas Superiores do Politécnico de Leiria, bem como com os funcionários docentes e não docentes de cada Escola Superior do Politécnico de Leiria;
- Efetuaram-se reuniões setoriais para discussão de casos, clarificação de dúvidas, atualização de conhecimentos e definição de metodologias e estratégias com vista a simplificar procedimentos e agilizar o processo de análise das candidaturas;
- Efetuou-se o atendimento personalizado a estudantes com deficiência, para identificação das suas necessidades e apoio na candidatura a bolsa de estudo e alojamento;

- Promoveram-se, em articulação com outros serviços do Politécnico de Leiria, num trabalho em rede com técnicos especializados e docentes, outros apoios adequados a cada caso. A título de exemplo, referimos o apoio de ILGP, tutorias, acompanhamento médico e/ou de psicologia, apoio ao nível alimentar;
- No âmbito da atividade desenvolvida pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, foi realizada, em junho de 2016, uma ação de controlo sobre o cumprimento do Capítulo III do RABEEES.

Pagamento de bolsas de estudo

O pagamento das bolsas de estudo é efetuado pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) que informa o estudante bolseiro da data do pagamento da prestação mensal. O estudante, na sua área pessoal do *BeOn* pode consultar, entre outra informação, os pagamentos efetuados em cada ano letivo.

Em regra, a bolsa de estudo anual é paga em 10 prestações, de setembro a junho.

Conforme se pode aferir da análise do quadro que se segue, de janeiro a dezembro de 2016, o total dos encargos com o pagamento das bolsas de estudo, fixou-se em 4.933.468,94€, o qual inclui prestações de bolsas de estudo de 3 anos letivos, 2014/2015 a 2016/2017.

Quadro 13 - Encargos com bolsas de estudo, no ano civil de 2016

Meses	Montante
Janeiro a julho de 2016	
Estudantes bolseiros no ano letivo de 2014/2015, do curso de licenciatura em Enfermagem 9501, de Mestrados e de CET (edição de 2014/2016)	302.931,86€
Janeiro a junho de 2016 (ano letivo de 2015/2016)	3.265.873,00€
Setembro a dezembro de 2016 (ano letivo de 2016/2017)	1.364.664,08€
Total	4.933.468,94€

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante.

Comparativamente ao ano de 2015, este encargo foi inferior, em 572.707,13€, tendo em conta que, naquele ano, o valor se cifrou em 5.506.176,07€.

O atraso na divulgação dos resultados influenciou o valor efetivamente pago no ano de 2016 *versus* 2015. No entanto, o encargo com o pagamento de bolsas de estudo, por anos letivos, revela um crescimento:

- 2014/2015 5.400.436,57€
- 2015/2016 5.486.572,45€
- 2016/2017 5.579.601,02€

No ano letivo de 2016/2017, prevê-se um aumento, em cerca de 90 mil euros, com o pagamento das bolsas de estudo comparativamente ao valor apurado no ano anterior.

II.1.3. Setor de Alojamento

Compete aos Serviços de Ação Social promover o acesso dos estudantes a condições de alojamento que proporcionem um ambiente adequado ao estudo (n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril⁸).

Neste sentido, e de modo a dar resposta aos pedidos de alojamento efetuados pela Comunidade Académica e a promover a melhoria contínua dos serviços prestados, cumpre ao Setor de Alojamento assegurar o normal funcionamento do serviço de alojamento, zelar pela manutenção e conservação do equipamento e das instalações e organizar os respetivos processos de candidatura.

Os Serviços de Ação Social têm em funcionamento oito Residências de Estudantes – quatro em Leiria, duas em Caldas da Rainha e duas em Peniche – que permitem alojar 723 estudantes em quartos individuais ou partilhados. Estes Serviços disponibilizam ainda alojamento temporário, na Pousadinha José Saramago, que tem capacidade para 40 pessoas, perfazendo o total de 763 camas.

⁸ Decreto-Lei n.º 129/93, publicado na série I-A do Diário da República, n.º 94, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 113/97, publicada na série I-A do Diário da República, n.º 214, de 16 de setembro, pela Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 174, de 10 de setembro e pela Lei n.º 204/2009, publicada na 1.ª série do Diário da República, n.º 168, de 31 de agosto.

Quadro 14 - Data de entrada em funcionamento das Unidades de Alojamento

Localidade	Unidade de Alojamento	Data de entrada em funcionamento
Leiria	Afonso Lopes Vieira	01 de novembro de 1996
	Francisco Rodrigues Lobo	01 de setembro de 1997
	Eça de Queirós	01 de setembro de 1998
	José Saramago	01 de outubro de 2001
	Pousadinha José Saramago	01 de outubro de 2001
Caldas da Rainha	Mestre António Duarte	18 de novembro de 1996
	Rafael Bordalo Pinheiro	01 de fevereiro de 2005
Peniche	Residência de Peniche	01 de setembro de 2005
	Hotel_Escola do Politécnico de Leiria	19 de outubro de 2010

Fonte: Setor de Alojamento.

Quadro 15 - Tipologia do quarto e capacidade das Unidades de Alojamento

Localidade	Unidade de Alojamento	Capacidade por tipo de quarto						Total
		Casal	Duplo sem wc	Duplo com wc	Individual sem wc	Individual com wc	Para deficientes	
Leiria	Afonso Lopes Vieira	0	96	0	0	3	0	99
	Eça de Queirós	0	92	0	9	7	1	129
	Francisco Rodrigues Lobo	0	106	0	2	7	2	117
	José Saramago	0	58	0	2	0	0	60
	Pousadinha José Saramago	10	0	30	0	0	0	40
Subtotal		10	352	30	13	17	3	445
Caldas da Rainha	Mestre António Duarte	8	96	0	0	2	1	107
	Rafael Bordalo Pinheiro	0	0	110	0	0	5	115
Subtotal		8	96	110	0	2	6	222
Peniche	Residência de Peniche	2	0	42	0	0	4	48
	Hotel_Escola do Politécnico de Leiria	0	0	46	0	0	2	48
Subtotal		2	0	88	0	0	6	96
Total		20	448	228	13	19	15	763

Fonte: Setor de Alojamento.

Estas unidades de alojamento apresentam ótimas condições ao nível das suas infraestruturas e mantêm uma excelente relação preço/qualidade. Encontram-se estrategicamente localizadas, ou seja, sitas nas imediações das Escolas Superiores ou em zonas servidas por transportes públicos.

A maioria dos quartos estão preparados para acolher dois estudantes. Contudo, em 2016, o piso -1 da Residência de Estudantes Eça de Queirós, em Leiria, sofreu uma requalificação que permitiu alargar a oferta do número de camas de 109 para 129, em quartos partilhados por 2, 3, 4 ou 5 estudantes. Acresce referir que nas residências mais recentes, Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha, Residência de Peniche e Hotel_Escola do Politécnico de Leiria, em Peniche, os quartos têm casa de banho privativa.

Face ao aumento da procura de alojamento, que ultrapassa a disponibilidade existente, estes Serviços estabeleceram várias parcerias com unidades hoteleiras locais que ofereçam condições economicamente vantajosas para os nossos estudantes.

Quadro 16 - Serviços e comodidades disponibilizados, aos residentes, nas Unidades de Alojamento dos Serviços de Ação Social

Lavandaria	Serviço gratuito para o tratamento da roupa de cama e atalhados.
Máquinas de lavar e de secar <i>self-service</i>	Permite o tratamento da roupa pessoal do residente.
Internet <i>wireless</i>	Disponível nos quartos, sem qualquer custo adicional para o residente.
Aquecimento central	Disponibilizado em todos os quartos.
Limpeza diária	Higienização das áreas comuns e manutenção das cozinhas efetuadas diariamente pelas empregadas de andar.
Serviço de vigilância	Disponível 24 horas.
Cozinhas	Equipadas com frigorífico, micro-ondas e fogão, permitindo a confeção de refeições.
Sala de refeições	Equipadas com frigorífico e micro-ondas para que o estudante possa tomar e aquecer refeições.
Espaços alternativos para estudo e convívio	
Espaços de leitura	Designado "A Companhia dos Livros".
Quartos preparados para acolher estudantes com NEE	

Fonte: Setor de Alojamento.

No ano de 2016, o preçário aplicado nas Residências de Estudantes não sofreu alteração.

Quadro 17 - Mensalidades aplicadas nas Residências de Estudantes, nos anos letivos de 2015/2016 e 2016/2017

Tipo de quarto	Estudante		Pessoal Docente, Não Docente e Outros
	Bolseiro	Não Bolseiro	
Duplo (por pessoa)	73,36€	107,00€	107,00€
Individual sem wc	107,00€		141,00€
Individual com wc	141,00€		171,00€

Fonte: Setor de Alojamento.

Quadro 18 - Preços aplicados nas Residências de Estudantes nos anos letivos de 2015/2016 e 2016/2017 – Alojamento casual (preço/noite)

Tipo de quarto	Estudante admitido nas Residências		Estudante não residente		Pessoal Docente, Não Docente e Outros	
	Bolseiro	Não bolseiro	Bolseiro	Não bolseiro	Residente	Não residente
Duplo (por pessoa)	3,00€	4,00€	5,00€	7,00€	4,00€	10,00€
Individual sem wc		4,00€		10,00€	5,00€	12,00€
Individual com wc		5,00€		15,00€	6,00€	22,00€

Fonte: Setor de Alojamento.

Verificou-se um reforço da divulgação das unidades de alojamento, bem como dos prazos de candidatura. Para tal, procedeu-se à afixação de avisos e cartazes e à disponibilização de informação na página da internet do Politécnico de Leiria. Este reforço foi ainda garantido através da presença de elementos dos Serviços de Ação Social nas Escolas, no período de inscrição/matrícula dos estudantes, bem como nas

sessões de apresentação dos Serviços que se realizam, habitualmente, em cada Escola, no início de cada ano letivo.

Procurou-se também simplificar o processo de candidatura *online* a alojamento e melhorar o tempo de resposta aos estudantes.

Foi igualmente divulgado o Regulamento de Funcionamento da Residência de Estudantes⁹ que define os direitos e deveres dos residentes. Este documento contém também informação sobre os procedimentos que visam facilitar a gestão das unidades de alojamento e contribuir para o seu bom funcionamento.

Os Serviços mantiveram em funcionamento as Residências de Estudantes de Leiria, durante o mês de agosto. Já as Residências de Caldas da Rainha e de Peniche estiveram encerradas.

Registou-se, durante o mês de setembro de 2016, um aumento na procura de alojamento, que foi superior ao registado no ano anterior, o que se deve ao aumento do número de estudantes nacionais e internacionais que ingressaram no Politécnico de Leiria no ano letivo de 2016/2017 (TeSP, licenciaturas e mestrados) e que requereram serviço de alojamento.

Tendo em conta o elevado número de novos estudantes residentes, estes Serviços de Ação Social mobilizaram estudantes que já haviam estado alojados em anos anteriores, para colaboração no acolhimento e acompanhamento dos estudantes alojados pela primeira vez, de modo a facilitar a sua integração.

Mediante a análise do quadro e gráfico que se seguem, constata-se que, em dezembro de 2016, a taxa de ocupação nas Residências de Estudantes atingiu os 100% em 2 das 8 unidades de alojamento. Esta taxa cifrou-se, em média, nos 95%.

Verifica-se uma oscilação do número de estudantes alojados, ao longo do ano, em resultado da mobilidade dos estudantes, realização de estágio, Programa *Erasmus* e conclusão do curso.

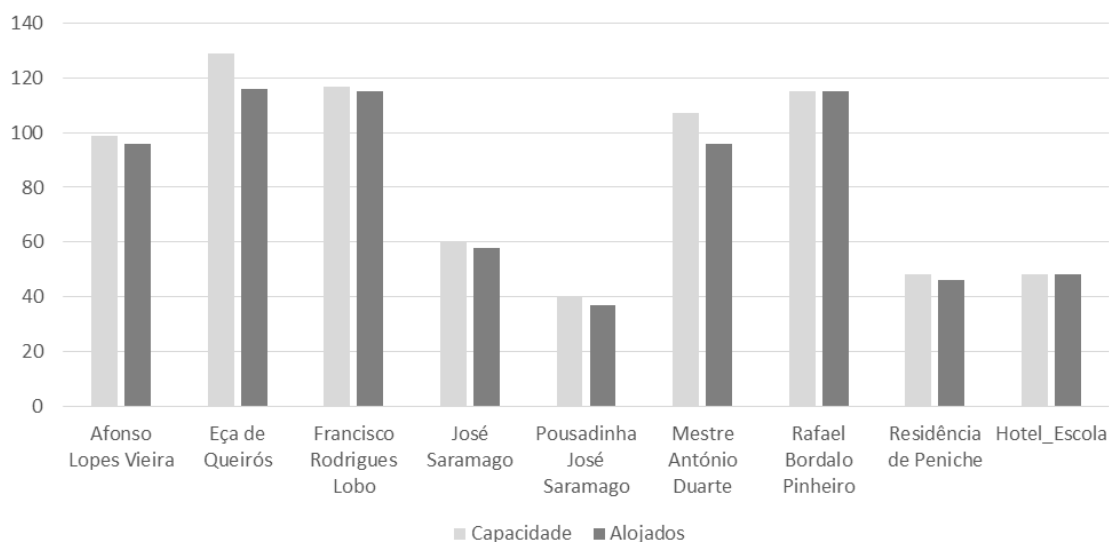
⁹ Publicado em anexo ao Despacho n.º 11.640/2013, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 172, de 06 de setembro.

Quadro 19 - Ocupação das Residências de Estudantes, a 31 de dezembro de 2016

Localidade	Unidade de Alojamento	Alojados	Capacidade	% Ocupação
Leiria	Afonso Lopes Vieira	96	99	97%
	Eça de Queirós	116	129	90%
	Francisco Rodrigues Lobo	115	117	98%
	José Saramago	58	60	97%
	Pousadinha José Saramago	37	40	93%
Caldas da Rainha	Mestre António Duarte	96	107	90%
	Rafael Bordalo Pinheiro	115	115	100%
Peniche	Residência de Peniche	46	48	96%
	Hotel_Escola do Politécnico de Leiria	48	48	100%
Total		727	763	95%

Fonte: Setor de Alojamento.

Gráfico 5 - Ocupação das Residências de Estudantes, a 31 de dezembro de 2016



Fonte: Setor de Alojamento.

Foram ainda promovidas vistorias regulares aos edifícios para se providenciar atempadamente as intervenções de manutenção, conservação e restauro e evitar a degradação do estado das infraestruturas e equipamentos. Na sequência de cada vistoria foi elaborado o respetivo relatório, instrumento essencial para melhorar a gestão e a conservação do património.

Estas intervenções foram efetuadas, sempre que possível, pela equipa de manutenção, sob a responsabilidade da Direção dos Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria.

Quadro 20 – Intervenções nas Residências de Estudantes, no ano de 2016

• Renovação da rede elétrica do 3.º piso (sala de estudo e cozinhas) da Residência Afonso Lopes Vieira
• Obras de requalificação do piso -1 da Residência Eça de Queirós
• Aquisição de roupa de cama e atalhados
• Aquisição de mobiliário (50 cadeiras)
• Pintura da sala de convívio e hall de entrada da Residência Mestre António Duarte
• Remodelação de duas cozinhas da Residência Mestre António Duarte
• Pintura de quartos e da cozinha localizada no piso -1 da Residência Rafael Bordalo Pinheiro
• Aquisição de eletrodomésticos para substituição ou para reforço do equipamento existente
• Substituição das portas principais das Residências de Estudantes para melhorar a acessibilidade

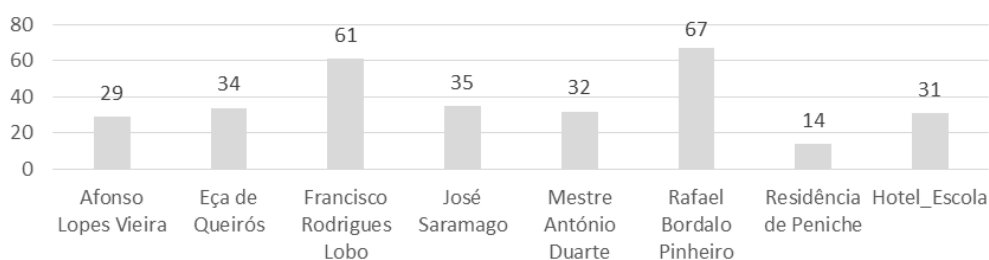
Fonte: Secretariado da Administração.

Com o apoio da Comissão de Residentes e/ou dos delegados de ala ou de piso, foram estabelecidas normas de funcionamento dos espaços comuns, promovendo-se a socialização e uma vivência saudável nas Residências de Estudantes.

Tem sido difícil mobilizar e motivar os estudantes para participarem nas eleições anuais para constituição da Comissão de Residentes, órgão que visa apoiar os Serviços na gestão das unidades de alojamento. No entanto, estes Serviços estão atentos e disponíveis para apreciar os contributos dos delegados eleitos ou de residentes, apresentados a título individual.

No final do ano letivo de 2015/2016, procedeu-se à realização de um inquérito de avaliação do grau de satisfação, dirigido aos 593 residentes nas unidades de alojamento, ao qual responderam 303 estudantes.

Gráfico 6 - Número de estudantes que responderam ao questionário de avaliação



Fonte: Setor de Alojamento.

Com base na informação recolhida no ano anterior, foi revisto o procedimento para aquisição de material e produtos para a higienização das instalações, com vista a tornar mais eficaz a gestão de stocks e a permitir o controlo do custo real, por cama.

Dando continuidade ao plano de formação, no ano de 2016, alguns colaboradores tiveram a possibilidade de participar em diferentes ações de formação.

Quadro 21 - Ações de formação

Ação de Formação	Objetivo
Aprendizagem Contínua em Língua Inglesa	• Capacitar os formandos a prestar um melhor atendimento aos estudantes internacionais
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	• Dotar os formandos de conhecimentos básicos sobre Higiene e Segurança no local de trabalho • Informar os formandos sobre as boas práticas de trabalho no âmbito da ergonomia, permitindo adotar posturas de trabalho adequadas: · Atuação perante perigo eminente e grave; · Chamada de meios de socorro; · Procedimentos de evacuação; · Operação dos Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio (SADI); · Energia elétrica e gás

Fonte: Secretariado da Administração.

Figura 1 - Formação em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho realizada em Leiria.



Fonte: Setor de Alojamento.

Neste mesmo ano, com o objetivo de melhorar a segurança nas unidades de alojamento, iniciou-se o procedimento para aquisição de equipamento eletrónico para abertura automática da porta principal de cada Residência.

Os colaboradores que exercem funções nas unidades de alojamento foram sensibilizados para a necessidade de controlo dos encargos com o consumo de energia, gás e água. Os consumos foram monitorizados regularmente para facilmente se identificar eventuais anomalias.

II.1.4. Setor de Alimentação

Cabe ao Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social, gerir em regime de exploração direta, 5 Unidades Alimentares compostas por 5 cantinas, 2 restaurantes, 1 *snack-bar* e 8 bares, distribuídos pelos 4 *Campi* do Politécnico de Leiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche).

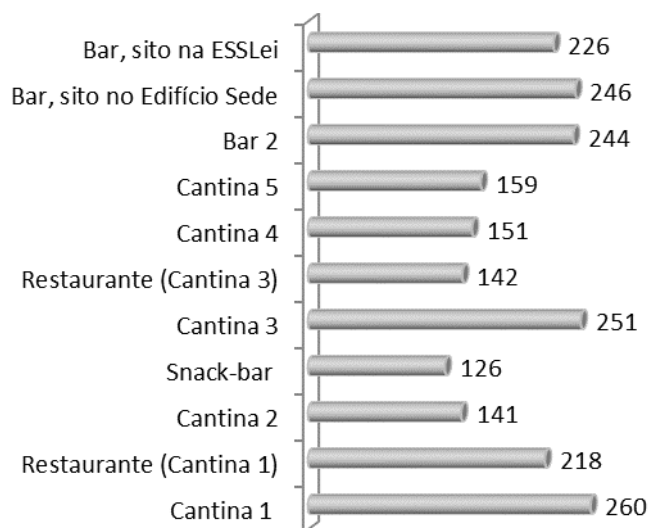
Nestas unidades, a Comunidade Académica do Politécnico de Leiria encontra um serviço diversificado, a preços acessíveis e com opções alimentares saudáveis e adaptadas às necessidades da população utilizadora.

No conjunto das 5 Unidades Alimentares existem 1.967 lugares sentados, dos quais 1.081 em cantinas, 658 em bares, 120 em restaurantes e 108 no *snack-bar*.

A manutenção de um serviço alimentar em regime de gestão direta é um aspeto muito valorizado pela Comunidade Académica do Politécnico de Leiria, pois permite maior flexibilidade e proximidade entre a coordenação do serviço e os utilizadores do mesmo.

Ainda neste sentido, e de acordo com o previsto para 2016, foram desencadeadas algumas ações que permitiram inovar na prestação do serviço, bem como promover a aproximação da comunidade estudantil estrangeira, nomeadamente a divulgação de ementas em inglês e mandarim.

As Unidades Alimentares destes Serviços de Ação Social funcionam de segunda a sexta-feira, nos *Campi* 2, 3 e 4, e de segunda-feira a sábado no *Campus* 1 e no Bar 2, do *Campus* 2. Nas interrupções letivas e férias de verão, o Setor de Alimentação assegura os serviços mínimos, garantindo apoio aos estudantes deslocados e internacionais que permanecem em Portugal entre anos letivos.

Gráfico 7 - Dias de funcionamento das Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social

Fonte: Setor de Alimentação.

Por falta de recursos humanos, não foi possível concretizar, no decorrer de 2016, a passagem do *snack-bar* (sito na Cantina 1) para a Cantina 3, conforme previsto. Contudo, a intenção permanece e faz parte dos objetivos para 2017.

Avaliação da qualidade

Periodicamente, e sem aviso prévio, as autoridades locais de saúde pública visitam as Unidades Alimentares monitorizando a qualidade da prestação de serviço e avaliando as infraestruturas. A última vistoria, realizada pela ASAE, reportou-se a 25 de novembro de 2016, às Unidades Alimentares do *Campus 2*, não tendo sido registada qualquer não-conformidade.

Imagem e comunicação

Conforme planeado procedeu-se à aquisição de novos fardamentos para as equipas do Setor de Alimentação.

Processos de gestão

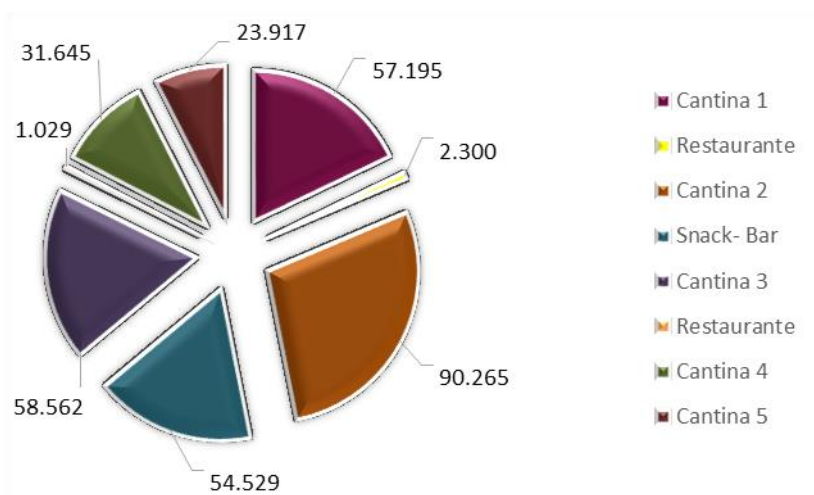
Levando a cabo uma consulta às diferentes soluções existentes no mercado, os Serviços de Ação Social deram início às negociações técnicas e financeiras para implementar, no decorrer de 2017, um inovador sistema de gestão das Unidades

Alimentares sustentado numa nova aplicação informática, com micro pagamentos e reservas de refeições *on-line*.

Refeições Servidas

Em 2016, foram servidas nas Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social, 319.442 refeições: 261.584 fornecidas nas Cantinas e 57.858 nos restaurantes e *snack-bar*, conforme informação constante do gráfico que se segue.

Gráfico 8 - Número de refeições servidas nas Unidades Alimentares dos Serviços de Ação Social, em 2016



Fonte: Setor de Alimentação.

Apresenta-se, no quadro abaixo, a variação, por Unidade Alimentar, do número de refeições servidas nos anos de 2015 e 2016. Este quadro permite efetuar a análise comparativa entre o número de refeições servidas, nos anos de 2015 e 2016, observando-se uma variação negativa global de -3,5%.

Este decréscimo do número de refeições servidas teve maior relevância nos *Campi* 3 e 4 com -9,84% e -4,96% respetivamente. Atribui-se esta redução, por um lado, a mudanças de hábitos alimentares “nova tendência – lancheira” e por outro, à reorganização dos horários letivos em consequência da redução do número de estudantes inscritos no regime pós-laboral e em CET.

Quadro 22 - Comparação do número de refeições servidas em 2015 e 2016, nas Unidades Alimentares

	Cantina 1		Restaurante C1		Cantina 2		Snack-bar	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
N.º refeições servidas	54.691	57.195	1.765	2.300	102.048	90.265	63.463	54.529
	Cantina 3		Restaurante C3		Cantina 4		Cantina 5	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
N.º refeições servidas	47.407	58.562	1.199	1.029	35.099	31.645	25.164	23.917

Fonte: Setor de Alimentação.

Apoios concedidos

O Setor de Alimentação dos Serviços de Ação Social é frequentemente solicitado para apoiar iniciativas organizadas por elementos da Comunidade Académica, fornecendo refeições, *coffee-breaks* ou cedendo espaços.

Referimos, a título de exemplo, a receção a novos estudantes, animada com uma *Sunset* ao final da tarde, no jardim do Edifício Sede do Politécnico de Leiria, com lanche oferecido pelos Serviços de Ação Social.

Figura 2 - Sunset – Receção novos estudantes 2016-17



Fonte: Setor de Alimentação.

Também de referir a 2.ª edição da Feira do Emprego, organizada pelo Politécnico de Leiria, que decorreu num dos edifícios dos Serviços de Ação Social, sito no *Campus 2*, em Leiria. A iniciativa teve como objetivo proporcionar a apresentação de empresas e instituições, com ofertas de emprego e/ou estágio profissional dirigido aos diplomados das diferentes áreas ministradas pelo Politécnico, dinamizando um espaço privilegiado de *networking* entre os diferentes atores do mercado de trabalho. A exposição contou com a presença de 40 empresas.

Figura 3 - 2.ª Feira do Emprego do Politécnico de Leiria

Fonte: Setor de Alimentação.

Ainda de referir, a participação do Setor de Alimentação na Semana Internacional, organizada pelo Politécnico de Leiria. Durante o evento, foram introduzidas na ementa diária das cantinas opções estrangeiras. Realizou-se um Jantar Volante Internacional Multicultural, na Cantina 4, sita no *Campus 3* do IPLeria, em Caldas da Rainha, bem como um Arraial Popular tipicamente português, na Cantina 2, sita no *Campus 2*, em Leiria.

**Figura 4 - Jantar Internacional na Cantina 4, sita no
*Campus 3***

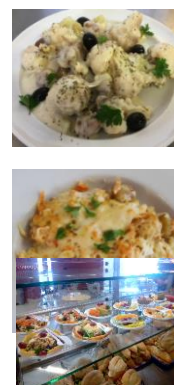
Fonte: Setor de Alimentação.

**Figura 5 - Arraial popular na Cantina 2, sita no
*Campus 2***

Fonte: Setor de Alimentação.

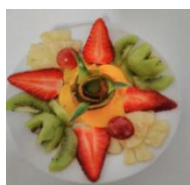
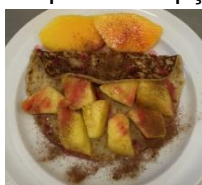
Novas tendências alimentares

O Setor de Alimentação, atento às novas tendências alimentares, nomeadamente ao novo paradigma “quando menos é mais” aplicado ao consumo de sal e açúcar, foi introduzindo, no dia-a-dia da Comunidade Académica, algumas alterações, entre as quais a substituição dos sumos concentrados, tradicionalmente disponibilizados nas linhas de *self* das cantinas, por limonada natural aromatizada com hortelã e canela, e a massificação da opção vegetariana.



Cada vez mais, o número de utilizadores que optam por substituir a proteína animal por alternativas vegetarianas é maior.

No que diz respeito à oferta nos bares, foi reforçada a aposta nas frutas, sumos naturais, pães menos industrializados e saladas compostas. Opções muito bem recebidas pelos utilizadores.



Fonte: Setor de Alimentação.

Setor de Alimentação Solidário

Em 2016, o Setor de Alimentação participou em várias iniciativas de carácter humanitário, sendo parceiro de Associações e Núcleos de estudantes das Escolas do Politécnico de Leiria, bem como de entidades e/ou organismos externos. Destacam-se, pela grandeza dos resultados obtidos, a Gala de Natal, organizada pelo Curso de Solicitadoria, e o Jantar de Natal dos colaboradores do Politécnico de Leiria, cujos donativos (bens alimentares) recolhidos foram entregues à Caritas Diocesana de Leiria.

Figura 6 - Campanha "Alusiva ao Tráfico de Seres Humanos"



Fonte: Setor de Alimentação.

Figura 7 - Jantar de Natal dos Colaboradores Politécnico de Leiria



Fonte: Setor de Alimentação.

Figura 8 – Entrega de bens alimentares à Cáritas Diocesana de Leiria

Fonte: Setor de Alimentação.

Formação Profissional

Com o objetivo de dar continuidade à aposta no processo de melhoria contínua do serviço prestado nas Unidades Alimentares e reforço das competências dos seus colaboradores, o Setor de Alimentação promoveu, em conjunto com profissionais do Curso de Cozinha da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche, várias sessões de formação *“in job”*. Estas iniciativas procuraram atualizar as técnicas de confeção utilizadas nas cozinhas dos Serviços de Ação Social, introduzir novos ingredientes bem como diversificar a oferta, apostando-se numa confeção com pouco sal, menos gordura e mais vegetais.

Figura 9 - Sessão de formação ao Setor de Alimentação, ministrada por formador da ESTM

Fonte: Setor de Alimentação.

Reuniões setoriais

São periodicamente realizadas reuniões para promoção do espírito de equipa. Nestas reuniões procura-se sensibilizar e envolver os trabalhadores do Setor de Alimentação na organização e respetiva missão.

Figura 10 - Reunião de Encarregadas nas Unidades Alimentares



Fonte: Setor de Alimentação.

Comemoração do Dia Internacional da Alimentação

Com o objetivo de promover, no seio da Comunidade Académica do Politécnico de Leiria, a região de Leiria e Oeste, dando a conhecer a Gastronomia e Artesanato Regional, o Setor de Alimentação organizou, nas Unidades Alimentares de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, um almoço regional “Almoço Leiria.Oeste.Come”.



A refeição foi composta exclusivamente com produtos regionais e as Unidades Alimentares foram animadas com a presença de artesãos (dos quais, um oleiro, um cesteiro, um torneiro de piões e um cantor tradicional) que demonstraram as suas artes durante o serviço de refeição.

Figura 11 - Comemoração do Dia Internacional da Alimentação - Cantina 1, do Campus 1, Cantinas 2 e 3, do Campus 2, Cantina 4, do Campus 3 e Cantina 5, do Campus 4



Fonte: Setor de Alimentação.

II.1.5. Setor das Atividades Desportivas e Culturais

Atividades Desportivas

Através do seu Setor das Atividades Desportivas e Culturais, abreviadamente designado por Setor do Desporto, estes Serviços de Ação Social promovem, estimulam e apoiam a prática e a difusão das atividades desportivas e culturais, junto dos estudantes do Politécnico de Leiria.

Nesta conformidade, foram apoiadas, ao longo do ano em análise, diversas modalidades desportivas na vertente competitiva e de lazer.

Quadro 23 - Modalidades desportivas na vertente competitiva e de lazer, apoiadas pelos Serviços de Ação Social, em 2016

Modalidades com treinos regulares / semanais	Modalidades apoiadas a nível competitivo	
Andebol	Andebol de praia	<i>Karting</i>
Atletismo	<i>Bodyboard</i>	<i>Kickboxing</i>
Futebol 11	Canoagem	Orientação
Futsal	Escalada	<i>Surf</i>
Hóquei em patins	Futebol de praia	<i>Taekwondo</i>
<i>Rugby 7</i>	Futvolei	Ténis
<i>Ultimate frisbee</i>	Judo	Ténis de mesa
	Karaté	Triatlo

Fonte: Setor do Desporto.

Comparativamente a 2015, registou-se, em 2016, um acréscimo do número de estudantes inscritos nas modalidades desportivas, bem como de estudantes-atletas que representaram a Instituição nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's).

Figura 12 - Participação das equipas de Futsal masculino, Andebol masculino e Andebol feminino, nas Fases Finais do CNU 2016.



Fonte: Setor do Desporto.

Os Serviços de Ação Social, através do seu Setor do Desporto, em 2016, coorganizaram o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo de Estrada e organizaram o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo de Pista Ar Livre.

Estes Serviços promoveram ainda, duas atividades desportivas – o “Torneio IPL’s CUP” (anteriormente designado “Torneio Interescolas SAS-IPLeiria”) e o “VIII Troféu de Karting Politécnico de Leiria” – e disponibilizou à Comunidade Académica do Politécnico de Leiria um programa de atividade física, designado PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

Encontraram-se inscritos no Setor do Desporto do Politécnico de Leiria, 824 estudantes, no ano em análise.

Quadro 24 - Número de estudantes inscritos nas modalidades desportivas e que representaram o Politécnico de Leiria nas Fases Finais do CNU, em 2016

Estudantes inscritos nas modalidades desportivas	524
Estudantes-atletas que participaram nas Fases Finais do CNU	246
PAFE®	300
Total	824

Fonte: Setor do Desporto.

Para garantir o devido acompanhamento às modalidades apoiadas, bem como à realização de outras atividades de índole desportiva promovidas, foi necessário procurar infraestruturas e adquirir equipamentos desportivos.

Classificações em 2016

Os estudantes-atletas do Politécnico de Leiria alcançaram, ao longo do ano, diversos lugares nos pódios nacionais. No total, o Politécnico de Leiria conquistou 37 títulos de destaque, dos quais, 15 medalhas de ouro, 8 de prata e 14 de bronze, conforme se verifica nos quadros abaixo.

Quadro 25 – Títulos de destaque nos CNU’s Equipas e Coletivos, época de 2015/2016

Medalha	Modalidade	Nome
Medalha de prata	Andebol masculino	Equipa IPLeiria
	Andebol de Praia masculino	Equipa IPLeiria
Medalha de bronze	Atletismo Corta-Mato	Equipa IPLeiria
	Atletismo Pista Coberta	Equipa IPLeiria
	Atletismo Pista Ar Livre	Equipa IPLeiria
	Bodyboard	Equipa IPLeiria

Fonte: Setor do Desporto.

Quadro 26 - Títulos de destaque nos CNU's Pares/Duplas, época de 2015/2016

Medalha	Modalidade	Nome	Observações
Medalha de ouro	Atletismo Pista Coberta – estafeta 4x200m (m)	Equipa IPLeiria	Recorde Nacional Universitário
	Atletismo Pista Ar Livre – estafeta medley (m)	Equipa IPLeiria	Recorde Nacional Universitário
Medalha de bronze	Atletismo Pista Coberta – estafeta 4x200m (f)	Equipa IPLeiria	-

Fonte: Setor do Desporto.

Quadro 27 - Títulos nos CNU's Individuais, época de 2015/2016

Medalha	Modalidade	Nome
Medalha de ouro	Atletismo Pista Ar Livre	
	100m planos (m)	João Pinto
	400m planos (m)	Bernardo Pereira
	3.000m obstáculos (m)	Nataniel Lopes
	Salto com vara (f)	Andreia Grácio
	Salto em comprimento (m)	João Pinto
	Triplo salto (m)	Ricardo Mendes
	Atletismo Pista Coberta	
	60m planos (m)	João Pinto
	800m planos (f)	Ana Alves
	Salto com vara (f)	Andreia Grácio
	Salto em comprimento (f)	Andreia Grácio
	Karting (f)	Daniela Bastos
	Orientação (f)	Inês Aires
	Taekwondo >87Kg	Miguel Silva
Medalha de prata	Atletismo Pista Ar Livre	
	10.000m marcha (f)	Tânia Alves
	100m planos (m)	Dyllan Pedro
	1.500m (f)	Cátia Ferreira
	1.500m (m)	Wilson Conniott
	Lançamento do martelo (f)	Maria Domingos
	Atletismo Pista Coberta	
Medalha de bronze	60m (m)	Wilson Martins
	Atletismo – Corta Mato (m)	Wilson Conniott
	Atletismo Pista Ar Livre	
	400m planos (m)	Bruno Gualberto
	Salto com vara (f)	Catarina Barbosa
	Salto com vara (m)	Christophe Capitão
	Atletismo Pista Coberta	
	60m barreiras (m)	Ricardo Mendes
	800m (f)	Cátia Ferreira
	Salto com vara (f)	Mónica Mota
	Salto com vara (m)	Christophe Capitão
	Natação	
	50c – pista curta (m)	João Pedro Tarquinio

Fonte: Setor do Desporto.

Coorganização do Campeonato Nacional Universitário de Atletismo Estrada

Os Serviços de Ação Social coorganizaram, em conjunto com o Leiria Marcha Atlético Clube, o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo Estrada. Esta iniciativa decorreu no dia 17 de abril de 2016, em Leiria, e contou com a participação de cerca de 120 estudantes-atletas de várias Instituições de Ensino Superior.

Organização do Campeonato Nacional Universitário de Atletismo de Pista Ar Livre

Estes Serviços organizaram, igualmente, o Campeonato Nacional Universitário de Atletismo de Pista Ar Livre. Este Campeonato teve lugar no Estádio Municipal de Leiria – Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, no dia 07 de maio de 2016. Contou com a participação de mais de 250 estudantes-atletas em representação de 30 clubes/entidades de Ensino Superior, dos quais 31 estudantes representando o Politécnico de Leiria.

Torneio IPL's Cup

Os Serviços de Ação Social, através do seu Setor do Desporto, organizaram, nos dias 17 e 18 de maio de 2016, o “Torneio IPL's Cup” (anteriormente designado por “Torneio Interescolas SAS-IPLLeiria”). Este Torneio, que contou com a participação de 88 estudantes de todas as Escolas do Instituto, na modalidade de futsal, visou promover o convívio entre a comunidade estudantil do Politécnico de Leiria e incentivar a prática de atividade física e a integração dos estudantes no desporto.

Figura 13 - Torneio IPL's Cup



Fonte: Setor do Desporto.

VIII Troféu de Karting Politécnico de Leiria

O VIII Troféu de Karting do Politécnico de Leiria, organizado por estes Serviços de Ação Social, através do seu Setor do Desporto, teve lugar no Kartódromo EuroIndy, na Batalha, no dia 24 de novembro de 2016.

Nesta competição foram apuradas as três melhores equipas que representaram o Politécnico de Leiria no CNU de *Karting* Equipas, bem como os três melhores estudantes-atletas, do género masculino e feminino, que representaram a Instituição no CNU de *Karting* Individual.

Figura 14 – VIII Troféu de Karting do Politécnico de Leiria



Fonte: Setor do Desporto.

Esta competição contou com a presença de 39 estudantes de duas Escolas do Politécnico de Leiria (ESECS e ESTG), que disputaram as três fases de prova:

- 1.^a - Treinos cronometrados
- 2.^a - Corrida e final individual
- 3.^a - Corrida de equipa

O pódio individual foi ditado pelo somatório dos tempos obtidos na primeira e segunda fases da prova.

Quadro 28 – Resultados do VIII Troféu de Karting do Politécnico de Leiria

Género	Lugar	Estudante-atleta	Escola Superior
Masculino	1.º	João Abel	ESTG
	2.º	Nuno Henriques	ESTG
	3.º	Pedro Rebelo	ESTG
Feminino	1.º	Daniela Bastos	ESTG

Fonte: Setor do Desporto.

PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria

Em parceria com o Curso de Desporto e Bem-Estar, da ESECS, estes Serviços de Ação Social têm vindo a dinamizar, desde 2014, o Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria – PAFE®.

Figura 15 - Logótipo do PAFE®



Fonte: Setor do Desporto.

Este Programa permitiu que, no ano letivo de 2015/2016, os 300 estudantes do Politécnico de Leiria inscritos, praticassem as modalidades de treino funcional, treino intervalado intensivo e treino localizado, todos os dias da semana, em regime diurno ou pós-laboral.

Quadro 29 – Número de estudantes a frequentar o PAFE®, em 2016

Semestre	Número de estudantes inscritos
1.º semestre	186
2.º semestre	124
Total	300

Fonte: Setor do Desporto.

Gala do Desporto SAS-IPLeia

Os Serviços de Ação Social organizaram, pelo 13.º ano consecutivo, a Gala do Desporto SAS-IPLeia.

Esta Gala, que decorreu no dia 24 de maio de 2016, teve como objetivo reconhecer publicamente a importância atribuída à prática desportiva pelo Politécnico de Leiria, bem como os resultados alcançados ao longo do ano letivo, este evento visa distinguir os melhores desportistas da Instituição e reconhecer o esforço de todos os envolvidos.

Este evento contou com a presença dos estudantes-atletas do Politécnico de Leiria, treinadores, coordenador técnico, Presidência da Instituição, Administrador dos Serviços de Ação Social, Direção das Escolas Superiores, Presidentes das Associações

de Estudantes e Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), entre outros.

Figura 16 – 13.ª Gala do Desporto SAS-IPLeia - 2016



Fonte: Setor do Desporto.

Atividades culturais

Sempre que lhes seja solicitado, os Serviços de Ação Social apoiam as mais diversas iniciativas levadas a cabo pela comunidade estudantil do Politécnico de Leiria (estudantes, Tunas, núcleos de estudantes, Associações de Estudantes e grupos de teatro), no âmbito do apoio às atividades desportivas e culturais.

Quadro 30 - Tipologia dos apoios disponibilizados pelos Serviços de Ação Social

Alimentação	Alojamento
Transporte	Logística

Fonte: Secretariado da Administração.

A concessão destes apoios aos estudantes, núcleos de estudantes e outros, é concretizada, em regra, através da Associação de Estudantes de cada Escola Superior do Politécnico de Leiria, entidade que representa os estudantes da Instituição.

Protocolos de cooperação

Nos últimos anos os Serviços de Ação Social têm celebrado diversas parcerias com entidades externas à Instituição, que disponibilizam um conjunto de bens e/ou serviços à sua Comunidade Académica, em condições preferenciais face ao público em geral.

Em 2016, foram celebrados 29 novas parcerias nas mais diversas áreas, totalizando 147 protocolos com benefícios para a Comunidade Académica.

Quadro 31 - Parcerias: áreas

Alimentação	Alojamento
Assessoria e consultadoria	Automóvel
Beleza	Cultura e lazer
Desenvolvimento de projetos curriculares	Desporto e bem-estar
Ensino e formação	Financeiro
Saúde	Tecnologia de informação e comunicação
Vestuário	

Fonte: Secretariado da Administração.

II.1.6. Setor de Saúde

O Setor da Saúde é uma valência bastante importante para os Serviços de Ação Social.

Desde 2005, estes Serviços, através dos seus Serviços Médicos, disponibilizam aos estudantes do Politécnico de Leiria, a custos reduzidos, as melhores condições de acesso a cuidados de saúde.

Com uma periodicidade semanal, bissemanal ou quinzenal, consoante a especialidade, é prestado apoio em áreas específicas, como as de diagnóstico e prevenção.

Quadro 32 - Especialidades médicas

Cidade	Especialidade	Cidade	Especialidade
Leiria	Clínica Geral	Caldas da Rainha	Clínica Geral
	Ginecologia		Medicina Desportiva
	Medicina Dentária		Medicina do Trabalho
	Medicina Desportiva	Peniche	
	Medicina do Trabalho		Clínica Geral
	Oftalmologia		Medicina Desportiva
			Medicina do Trabalho

Fonte: Secretariado da Administração.

Quadro 33 - Horário das Consultas nos Serviços Médicos

Localidade	Especialidade	Dia da semana	Horário
Leiria	Clínica Geral	Segunda-feira Quinta-feira	14:00h – 16:30h
	Ginecologia / Planeamento Familiar	Segunda-feira	15:00h – 17:30h
	Medicina Dentária	Quarta-feira	09:00h – 12:00h 14:00h – 17:00h
	Medicina Desportiva	Segunda-feira Segunda-feira	14:00h – 16:30h
	Medicina do Trabalho	Segunda-feira	14:30h – 17:00h
	Oftalmologia*	Quarta-feira	09:00h – 12:00h
	Clínica Geral*		
Caldas da Rainha Peniche	Medicina Desportiva*	Sexta-feira	14:30h – 15:30h
	Medicina do Trabalho*		

* Semanas interpoladas

Fonte: Secretariado da Administração.

Os Serviços Médicos funcionam durante dez meses por ano (entre janeiro-junho e outubro-dezembro), em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. As consultas disponibilizadas são prestadas por profissionais de saúde de reconhecido mérito a nível nacional.

Nesse período, realizaram-se, no total, 1.998 consultas, das quais 62,77% prestadas a estudantes e 37,23% aos colaboradores docentes e não docentes do Politécnico de Leiria.

Quadro 34 - Número de utilizadores dos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria, em 2016

Especialidade	Estudantes	Colaboradores docentes	Colaboradores não docentes	Colaboradores docentes e não docentes	Total
Clínica Geral					
Leiria	349	12	10	22	371
Caldas da Rainha	12	0	0	0	12
Peniche	4	0	0	0	4
Subtotal	365	12	10	22	387
Ginecologia / Planeamento Familiar	207	2	12	14	221
Medicina Dentária	421	3	6	9	430
Medicina Desportiva					
Leiria	118	0	0	0	118
Caldas da Rainha	5	0	0	0	5
Peniche	7	0	0	0	7
Subtotal	130	0	0	0	130
Medicina do Trabalho					
Serviços de Ação Social					
Leiria	0	0	87	87	87
Caldas da Rainha	0	0	34	34	34
Peniche	0	0	15	15	15
Subtotal	0	0	136	136	136
Instituto Politécnico de Leiria					
Leiria	0	222	164	386	386
Caldas da Rainha	0	36	27	63	63
Peniche	0	54	22	76	76
Subtotal	0	312	213	525	525
Subtotal	0	312	349	661	661
Oftalmologia	89	3	10	13	102
Total	1.212	332	387	719	1.931

Fonte: Secretariado da Administração.

A obrigatoriedade de realização de exame médico-desportivo para atestar a inexistência de quaisquer contraindicações para a prática de atividade física, justifica o número de consultas na especialidade de Medicina Desportiva.

Os estudantes da ESAD.CR e da ESTM que pretendam consulta de especialidade, disponibilizada apenas em Leiria, têm a possibilidade de serem ressarcidos das despesas com a deslocação (ida e volta), considerando os custos com o transporte público e desde que estas sejam previamente requeridas e autorizadas.

Quadro 35 - Reembolso a estudantes da ESAD.CR e da ESTM

Escola	Número de deslocações pagas
ESAD.CR	20
ESTM	4
Total	24

Fonte: Secretariado da Administração.

Relativamente ao preço das consultas, estes mantiveram-se inalterados.

Quadro 36 - Preços aplicados nos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria, em 2016

		Clinica Geral	Ginecologia / Planeamento Familiar	Medicina Dentária	Medicina Desportiva	Oftalmologia	Medicina do Trabalho
Estudantes	Bolseiros	4,00€	10,50€	10,50€	Gratuita	10,50€	-----
	Não Bolseiros	5,00€	11,00€	11,00€		11,00€	-----
Filhos de Estudantes	Bolseiros	15,00€	25,00€	25,00€	-----	25,00€	-----
	Não Bolseiros	20,00€	27,50€	27,50€		27,50€	-----
Funcionários Não Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	20,00€	30,00€	30,00€	-----	30,00€	Gratuita
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€		35,00€	35,00€		35,00€	
	Vencimento líquido superior a 1.500,00€		37,50€	37,50€		37,50€	
Funcionários Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	30,00€	40,00€	40,00€	-----	40,00€	Gratuita
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€		35,00€	35,00€		35,00€	
	Vencimento líquido superior a 1.500,00€		37,50€	37,50€		37,50€	
Filhos de Funcionários Docentes e Não Docentes	Vencimento líquido inferior a 750,00€	30,00€	40,00€	40,00€	-----	40,00€	-----
	Vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€		42,50€	42,50€		42,50€	
	Vencimento líquido superior a 1.500,00€		42,50€	42,50€		47,50€	

Fonte: Secretariado da Administração.

Quadro 37 - Preços aplicados nos tratamentos de Medicina Dentária nos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria, em 2016

Estudantes	Funcionários com vencimento líquido inferior a 750,00€	Funcionários com vencimento líquido entre 750,00€ e 1.500,00€	Funcionários com vencimento líquido superior a 1.500,00€
5,00€	8,50€	11,00€	12,00€

Fonte: Secretariado da Administração.

II.1.7. Setor de Serviços de Informação, de Reprografia, de Apoio Bibliográfico e Material Escolar

Os Serviços de Ação Social disponibilizam à Comunidade Académica do Politécnico de Leiria um serviço de reprografia, em condições preferenciais, no *Campus 2* do Politécnico de Leiria, em Leiria, e no *Campus 3*, em Caldas da Rainha.

Proporciona-se, de igual modo, um conjunto de produtos, a preços mais acessíveis, nomeadamente, artigos de papelaria e material escolar e didático.

II.1.8. Infraestruturas

Os Serviços de Ação Social continuaram a zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos e infraestruturas que lhe estão afetos.

No ano em apreço, procedeu-se, designadamente, à:

- Manutenção preventiva de diversos equipamentos, tais como, elevadores (decorrente da obrigatoriedade legal), sistemas de climatização, sistemas de produção de água quente sanitária, equipamentos de cozinha e algumas instalações elétricas e espaços verdes;
- Inspeção e manutenção das instalações de gás e dos sistemas de combate a incêndios (extintores e bocas de incêndio) nas Residências e Unidades Alimentares;
- Realização de vistorias mensais aos quartos, para identificação de anomalias nos edifícios e/ou equipamentos, permitindo, assim, uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, bem como o planeamento atempado das intervenções necessárias;
- Realização de obras de requalificação na Residência Eça de Queirós;
- Renovação da rede elétrica na Residência Afonso Lopes Vieira;
- Pintura de salas, quartos e cozinhas, bem como remodelação de cozinhas nas diversas unidades de alojamento afetas a estes Serviços;
- Substituição das portas principais das Residências com vista a melhorar a mobilidade.

Procedeu-se, também, à aquisição de material diverso, nomeadamente, roupa de cama, atoalhados, mobiliário e eletrodomésticos.

II.2. RECURSOS UTILIZADOS

II.2.1. Recursos Humanos

Encontravam-se em regime de contrato de trabalho em funções públicas, nestes Serviços de Ação Social, em 31 de dezembro de 2016, 138 colaboradores. Estes Serviços contavam também, a essa data, com a colaboração de 13 prestadores de serviços, conforme se pode aferir da análise dos quadros infra. Os quadros que se seguem refletem a evolução do pessoal afeto a estes Serviços, distribuído por categorias profissionais, bem como os prestadores de serviços para fazer face ao elevado número de saídas, registado nos últimos anos, entraram ao serviço, no ano de 2016, 13 novos colaboradores.

Quadro 38 - Evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social por carreira/categoria profissional, nos anos de 2006 a 2016

Pessoal / Grupo	LVCR desde 1/9/2009	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Dirigente	Dirigente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico Superior	Técnico Superior	1	2	3	3	3	3	3	3	5	5	5
Técnico		0	0	0								
Técnico de Informática	Técnico de Informática	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
Chefe de Secção	Coordenador Técnico	4	4	4	4	3	2	2	2	3	3	3
Técnico-profissional Administrativo	Assistente Técnico	2	1	4	5	3	4	6	6	5	12	14
		3	6	6								
Encarregado de Refeitório / Bar / Snack-bar	Encarregado Operacional	2	3	3	3	3	3	3	3	3	5	5
Operário / Auxiliar	Assistente Operacional	138	129	141	141	138	126	121	124	116	98	109
Total		151	146	162	157	151	140	137	140	134	125	138

Fonte: Balanços Sociais dos Serviços de Ação Social/Recursos Humanos – Secção Administrativa.

Quadro 39 - Prestadores de serviços a colaborar nos Serviços de Ação Social, em 2016

Prestação de serviços / área	Masculino	Feminino	Total
Técnico Desportivo / Treinador	4	1	5
Profissionais de Saúde	3	3	6
Tradutores de Língua Gestual Portuguesa	1	1	2
Total	8	5	13

Fonte: Recursos Humanos – Secção Administrativa.

No quadro que se segue é possível analisar a evolução do pessoal afeto aos Serviços de Ação Social, por estrutura de qualificação, no período de 2006 a 2016.

Quadro 40 - Evolução do pessoal dos Serviços de Ação Social, por estrutura de qualificação, nos anos de 2006 a 2016

Estrutura de Qualificações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Doutor	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
Mestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Licenciado	3	4	9	9	7	7	9	11	12	13	16
Bacharel / Pós-Secundário	1	2	2	2	2	2	4	3	2	2	1
Ensino Secundário (10.º ao 12.º ano)	22	22	21	22	22	26	25	29	30	26	39
Ensino Básico / Unificado (até ao 9.º ano)	124	117	129	123	119	104	98	96	88	82	80
Total	151	146	162	157	151	140	137	140	134	125	138

Fonte: Recursos Humanos – Secção Administrativa.

Estes Serviços contaram, ao longo do ano, com a colaboração de 13 elementos, ao abrigo dos programas do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), através de contratos de emprego inserção.

Quadro 41 - Número de colaborações no âmbito dos programas do IEFP, através de contratos de emprego e inserção, durante o ano de 2016

Local	Localidade	Número de colaborações
Residências de Estudantes	Leiria	2
Residências de Estudantes	Caldas da Rainha	1
Residências de Estudantes	Peniche	1
Cantinas 1, 2 e 3	Leiria	6
Cantina 4	Caldas da Rainha	1
Cantina 5	Peniche	1
Setor Financeiro	Leiria	1
Total		13

Fonte: Recursos Humanos.

De modo a avaliar, responsabilizar e reconhecer o mérito dos colaboradores destes Serviços de Ação Social, e tal como se tem verificado, desde a sua implementação, estes Serviços continuaram a aplicar o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

Estágios

De modo a proporcionar formação em contexto de trabalho, que permite a consolidação de conhecimentos e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, alguns Setores destes Serviços de Ação Social acolheram, em 2016, estudantes estagiários ao abrigo de protocolos celebrados com as escolas secundárias do distrito e com as Escolas do Politécnico de Leiria.

Quadro 42 – Estudantes estagiários acolhidos pelos Setores dos Serviços de Ação Social, em 2016

Setor	Curso	Ano	Número de estudantes	Escola
Secretariado da Administração	Curso de Especialização Tecnológica			
	Práticas Administrativas e Relações Públicas	2.º ano (CET)	1	ESECS
Setor de Apoio ao Estudante	Licenciatura			
	Serviço Social	3.º ano	1	ESECS
Setor de Alimentação	Curso Profissional			
	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	12.º ano	1	ESFRL
	Licenciatura			
	Dietética	1.º ano	2	ESSLei
		3.º ano	1	
	Engenharia Alimentar	3.º ano	1	ESTM
Setor do Desporto	Licenciatura			
	Desporto e Bem-Estar	3.º ano	2	ESECS
Total			9	

Fonte: Secretariado da Administração.

II.2.2. Recursos Financeiros

Análise à execução orçamental

No presente ponto, faz-se uma breve observação à evolução da dotação inicial do Orçamento do Estado, atribuída aos Serviços de Ação Social, seguida de uma análise à execução orçamental das receitas e despesas referentes ao ano de 2016, bem como à sua evolução relativamente ao ano de 2015.

A capacidade financeira dos Serviços de Ação Social provém do Orçamento Privativo (OP), que é composto por verbas provenientes do Orçamento de Funcionamento (OF).

A origem da receita e da despesa é identificada pelas Fontes de Financiamento (FF).

Os recursos financeiros dos Serviços de Ação Social, em 2016, tiveram origem nas Fontes de Financiamento presentes no quadro seguinte.

Quadro 43 - Fontes de Financiamento dos Serviços de Ação Social

300	Esforço financeiro nacional (Orçamento do Estado – OE)
311	Estado – Receitas Gerais (RG)
313	OE Saldos
500	Autofinanciamento
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias – RP)
520	Receitas Próprias – Saldos
540	Receitas Próprias – transferência entre Serviços e Fundos Autónomos (SFA)

Fonte: Setor Financeiro.

Orçamento do Estado

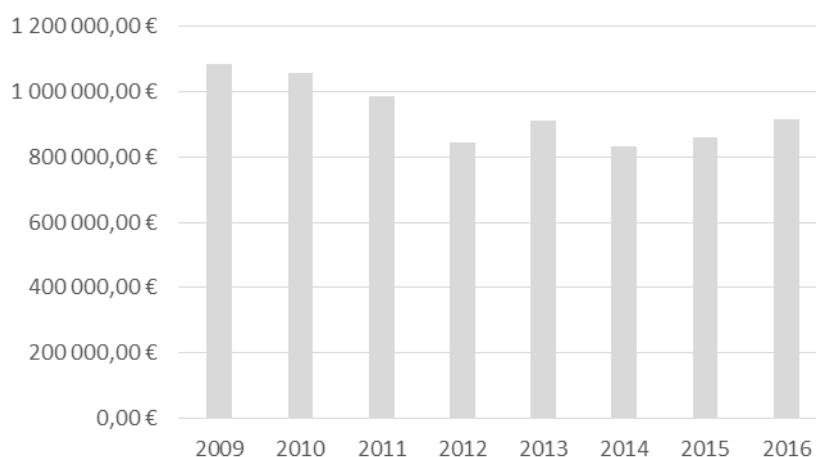
Verificou-se um aumento, no ano de 2016, no financiamento proveniente do Orçamento do Estado, que resulta da reversão da redução remuneratória, que se traduziu, simultaneamente, no aumento dos custos com o pessoal.

Quadro 44 - Análise da evolução do financiamento do Orçamento do Estado – dotação inicial.

Ano	Orçamento do Estado	Variação %
2009	1.083.733,00€	-
2010	1.057.265,00€	-2,44%
2011	985.366,00€	-6,80€
2012	845.263,00€	-14,22€
2013	909.879,00€	7,64%
2014	831.536,00€	-8,61%
2015	861.181,00€	3,57%
2016	916.791,00€	6,46%

Fonte: Setor Financeiro.

Gráfico 9 - Análise da evolução do financiamento do Orçamento do Estado.



Fonte: Setor Financeiro.

Execução das Receitas

O quadro seguinte permite aferir a execução orçamental e a estrutura da receita, segundo a sua natureza – Orçamento de Funcionamento – com integração dos saldos do ano de 2015.

Quadro 45 - Execução orçamental e estrutura da receita, segundo a sua natureza - Orçamento de Funcionamento.

FF	Designação	Tipo de Receita	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Receita Liquidada	Receita Cobrada	Grau de Execução	Estrutura
			1	2	3	4	5=4/2	6
311	Estado RG não afetas a projetos	Transferências correntes - Estado	916.791,00€	955.239,00€	955.239,00€	955.239,00€	100,00%	28,69%
313	SalDOS RG não afetas a projetos	Saldo de gerência na posse do serviço		19.811,00€	19.810,59€	19.810,59€	100,00%	0,59%
		Total das dotações nacionais	916.791,00€	975.050,00€	975.049,59€	975.049,59€	100,00%	29,28%
		Transferências correntes - SFA						
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	Vendas de bens e serviços correntes	2.553.218,00€	2.553.218,00€	2.272.267,67€	2.142.646,83€	83,92%	64,35%
		Outras receitas correntes	2.000,00€	2.000,00€	1.366,84€	1.366,84€	68,34%	0,04%
520	Saldo RP Transitados	Saldo de gerência na posse do serviço		11.552,00€	11.551,74€	11.551,74€	100,00%	0,35%
540	Transferências RP entre organismos	Transferências correntes - SFA	323.235,00€	323.235,00€	329.556,75€	199.109,03€	61,60%	5,98%
		Total do autofinanciamento	2.878.453,00€	2.890.005,00€	2.614.743,00€	2.354.674,44€	81,48%	70,72%
		Total do orçamento de funcionamento	3.795.244,00€	3.865.055,00€	3.589.792,59€	3.329.724,03€	86,15%	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

Verifica-se que foi necessário efetuar diversas alterações, devidamente autorizadas e contabilizadas.

Nesta conformidade, verifica-se que a 31 de dezembro de 2016, o orçamento corrigido totalizava 3.865.055,00€ e a receita cobrada 3.329.724,03€, resultando num grau de execução orçamental de 86,15%.

Quadro 46 - Orçamento de receita 2016 – Receita corrente e de capital.

Capítulo de Receita / Origem de Financiamento	Dotações Nacionais (300)	Autofinanciamento (500)	Total	%
	1	2	3=1+2	4
06 - Transferências correntes	955.239,00€	199.109,03€	1.154.348,03€	34,67%
07 - Vendas de bens e serviços correntes		2.142.646,83€	2.142.646,83€	64,35%
08 - Outras receitas correntes		1.366,84€	1.366,84€	0,04%
16 - Saldo da gerência anterior	19.810,59€	11.551,74€	31.362,33€	0,94%
Total	975.049,59€	2.354.674,44€	3.329.724,03€	100,00%
Receita corrente	955.239,00€	2.343.122,70€	3.298.361,70€	99,06%
Receita capital	19.810,59€	11.551,74€	31.362,33€	0,94%
Total	975.049,59€	2.354.674,44€	3.329.724,03€	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

Da análise do quadro supra, relativo à receita cobrada, constata-se que, e atendendo à sua natureza, as vendas de bens e serviços correntes (64,35%) e as receitas provenientes de transferências correntes (34,67%) foram as que mais se destacaram do orçamento:

- A principal Fonte de Financiamento dos Serviços de Ação Social foi, assim, o valor das vendas de bens e serviços correntes, que se cifram em 2.142.646,83€ do total das receitas. As receitas presentes nesta análise são as que decorrem da venda e prestação de serviços de alimentação, alojamento, culturais e desportivos.

Da observação deste quadro, apura-se ainda que, do total das receitas, a receita corrente foi a mais expressiva (99,06%) comparativamente ao capital (0,94%), cuja totalidade corresponde ao saldo da gerência anterior, apurado em 2015.

Execução das Despesas

No quadro que se segue encontram-se os dados que respeitam à execução orçamental e à estrutura da despesa – Orçamento de Funcionamento.

Quadro 47 - Execução orçamental e estrutura da despesa - Orçamento de Funcionamento.

FF	Designação	Tipo de Despesa	Orçamento Inicial 1	Orçamento Corrigido 2	Compromissos Assumidos 3	Despesa Executada 4	Grau de Execução 5=4/2	Estrutura 6
311	Estado RG não afetas a projetos	Despesas com pessoal	916.791,00€	955.239,00€	955.237,27€	955.237,27€	100,00%	29,37%
313	Saldos RG não afetas a projetos	Despesas com pessoal		19.811,00€			0,00%	0,00%
	Total das dotações nacionais		916.791,00€	975.050,00€	955.237,27€	955.237,27€	97,97%	29,37%
510	Autofinanciamento (Receitas Próprias)	Despesas com pessoal	791.163,00€	570.685,00€	514.327,63€	514.327,63€	90,12%	15,82%
		Aquisição de bens e serviços	1.683.055,00€	1.845.555,00€	1.523.090,89€	1.522.053,98€	82,47%	46,80%
		Transferências correntes	33.000,00€	33.000,00€	13.268,14€	13.268,14€	40,21%	0,41%
		Outras despesas correntes	21.000,00€	30.830,00€	24.823,48€	24.823,48€	80,52%	0,76%
		Aquisição de bens de capital	27.000,00€	75.148,00€	37.737,91€	37.737,91€	50,22%	1,16%
520	Saldo RP Transitados	Despesas com pessoal		11.552,00€	0,00€	0,00€	0,00%	0,00%
540	Transferências RP entre organismos	Transferências correntes	323.235,00€	323.235,00€	184.537,37€	184.537,37€	57,09%	5,67%
	Total do autofinanciamento		2.878.453,00€	2.890.005,00€	2.297.785,42€	2.296.748,51€	79,47%	70,63%
	Total do orçamento de funcionamento		3.795.244,00€	3.865.055,00€	3.253.022,69€	3.251.985,78€	84,14%	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

Pela observação do quadro anterior, constata-se que, em 2016, o grau de execução orçamental foi de 84,14%, resultado do total da despesa executada se cifrar nos 3.251.985,78€ e da despesa orçamentada corrigida nos 3.865.055,00€.

A evolução do orçamento de funcionamento, do financiamento do Orçamento do Estado e dos encargos com os vencimentos poderá ser analisada no quadro que se apresenta de seguida.

Quadro 48 - Orçamento de despesa 2016 – Despesa corrente e de capital.

Capítulo de Despesa / Origem de Financiamento	Dotações Nacionais 1	Autofinanciamento (500) 2	Valor 3=1+2	% 4
01 - Despesas com o pessoal	955.237,27€	514.327,63€	1.469.564,90€	45,19%
02 - Aquisições de bens e serviços		1.522.053,98€	1.522.053,98€	46,80%
04 - Transferências correntes		197.805,51€	197.805,51€	6,08%
06 - Outras despesas correntes		24.823,48€	24.823,48€	0,76%
07 - Aquisições de bens de capital		37.737,91€	37.737,91€	1,16%
Total	955.237,27€	2.296.748,51€	3.251.985,78€	100,00%
Despesa Corrente	955.237,27€	2.259.010,60€	3.214.247,87€	98,84%
Despesa Capital	0,00 €	37.737,91€	37.737,91€	1,16%
Total	955.237,27€	2.296.748,51€	3.251.985,78€	100,00%

Fonte: Setor Financeiro.

A execução orçamental da despesa encontra-se discriminada pela origem dos fundos e por agrupamento de despesa.

Da análise do quadro supra, é possível concluir que as aquisições de bens e serviços totalizaram 1.522.053,98€. Este valor decorre, essencialmente, da aquisição de bens alimentares para venda e confeção de refeições, cujo montante ascende aos 866.661,47€.

Comparativamente ao ano de 2015, em 2016 houve um aumento do valor com a aquisição de bens e serviços – 80.874,32€.

As aquisições de bens de capital também registaram um aumento, em 2016, totalizando 37.737,91€, dos quais 19.336,75€ foram direcionados para a aquisição de equipamento básico a ser utilizado nas Unidades Alimentares e de alojamento destes Serviços de Ação Social.

Saldos Orçamentais

O saldo que transitou para a gerência de 2017 foi de 76.371,41€. Este valor, acrescido de outros movimentos de tesouraria, corresponde ao saldo das disponibilidades bancárias, ou seja, 76.376,91€.

Quadro 49 - Saldos a transitar.

Origem	Saldo de Gerência	
	2016	2015
Dotações orçamentais (OE)	19.812,32€	19.810,59€
Receitas Próprias (RP)	56.559,09€	11.551,74€
Operações de tesouraria	5,50€	5.608,17€
Total das dotações nacionais	76.376,91€	36.970,50€

Fonte: Setor Financeiro.

Análise à situação patrimonial e desempenho financeiro

Balanço

Os valores das várias componentes do ativo líquido para o ano de 2016, o seu peso relativo, bem como a variação relativamente ao ano de 2015, podem ser analisados no quadro que se segue.

Quadro 50 – Composição do ativo líquido.

Ativo líquido	2016	Estrutura 2016	2015	Estrutura 2015	Varição 2016/2015
Imobilizações corpóreas	18.531.873,84€	96,92%	18.695.935,80€	98,15%	-164.061,96€
Existências	29.116,51€	0,15%	34.867,08€	0,18%	-5.750,57€
Dívidas de terceiros - Curto prazo	248.303,31€	1,30%	78.170,28€	0,41%	170.133,03€
Depósitos em instituições financeiras	76.376,91€	0,40%	137.082,87€	0,72%	-60.705,96€
Acréscimos e diferimentos	235.651,26€	1,23%	102.165,16€	0,54%	133.486,10€
Total ativo líquido	19.121.321,83€		19.048.221,19€		73.099,64€

Fonte: Setor Financeiro Balanço | Balancete de contas do Plano.

Da análise deste quadro, verifica-se que, em 2016, o ativo líquido foi de 19.121.321,83€. Registou-se, assim, um acréscimo de 0,38% face ao ano transato, resultado, essencialmente, das dívidas de terceiros – curto prazo, bem como dos acréscimos e diferimentos.

O quadro infra permite observar os valores das várias componentes dos fundos próprios e do passivo para 2016, bem como o seu peso relativo e a variação face a 2015.

Quadro 51 – Composição dos fundos próprios e passivo.

Fundos próprios e Passivo	2016	Estrutura 2016	2015	Estrutura 2015	Varição 2016/2015
Fundos Próprios:					
Património	436.187,16€	2,28%	436.187,16€	2,29%	0,00€
Reservas	4.285.501,85€	22,41%	4.259.383,34€	22,36%	26.118,51€
Resultados Transitados	-81.199,11€	-0,42%	-52.702,28€	-0,28%	-28.496,83€
Resultado Líquido do Exercício	266.049,90€	1,39%	-28.496,83€	-0,15%	294.546,73€
Total Fundos próprios	4.906.539,80€	25,66%	4.614.371,39€	24,22%	292.168,41€
Passivo:					
Dívidas a terceiros - Curto prazo	180,40€	0,00%	193.188,50€	1,01%	-193.008,10€
Acréscimos e diferimentos	14.214.930,32€	74,34%	14.240.661,37€	74,76%	-25.731,05€
Total Passivo	14.215.110,72€	74,34%	14.433.849,87€	75,78%	-218.739,15€
Total Fundos próprios e Passivo	19.121.650,52€		19.048.221,26€		73.429,26€

Fonte: Setor Financeiro Balanço | Balancete de contas do Plano.

Pela sua análise verifica-se que os fundos próprios atingiram os 4.906.539,80€, em 2016, o que representou 25,66% do ativo líquido. Verifica-se, assim, um acréscimo de 6,33%, face, essencialmente, ao aumento do resultado líquido do exercício.

Quanto ao passivo, este cifrou-se em 14.215.110,72€, representando um decréscimo de 1,52% face ao ano de 2015. O passivo foi composto, essencialmente, por proveitos a reconhecer, relativos à especialização económica dos exercícios, uma vez que as

dívidas a terceiros foram reduzidas, pelo que se destacam os financiamentos obtidos para investimento.

Demonstração de resultados

A estrutura de custos e de proveitos para o ano de 2016 pode ser analisada nos quadros seguintes.

Quadro 52 – Estrutura dos custos e perdas.

Custos e Perdas	2016		2015		2016/2015	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	814.099,25€	22,97%	860.963,58€	24,86%	-46.864,33€	-5,44%
Fornecimentos e serviços externos	622.750,79€	17,57%	615.507,26€	17,77%	7.243,53€	1,18%
Transferências correntes concedidas	334.531,04€	9,44%	219.713,66€	6,34%	114.817,38€	52,26%
Custos com pessoal	1.496.964,47€	42,24%	1.488.474,50€	42,98%	8.489,97€	0,57%
Amortizações do exercício	273.998,01€	7,73%	277.607,06€	8,02%	-3.609,05€	-1,30%
Provisões do exercício	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€	
Total Custos operacionais	3.542.343,56€	99,95%	3.462.266,06€	99,96%	80.077,50€	2,31%
Custos e perdas financeiros	1.689,60€	0,05%	1.242,33€	0,04%	447,27€	36,00%
Total Custos financeiros	1.689,60€	0,05%	1.242,33€	0,04%	447,27€	36,00%
Custos e perdas extraordinários	82,79€	0,00%	0,00€	0,00%	82,79€	
Total Custos extraordinários	82,79€	0,00%	0,00€	0,00%	82,79€	
Total Custos e perdas	3.544.115,95€		3.463.508,39€		80.607,56€	2,33%

Fonte: Setor Financeiro Balancete de contas do Plano.

Da observação deste quadro, conclui-se que os custos e perdas ascenderam aos 3.544.115,95€, o que representa um aumento, em termos relativos, de 2,33%.

É relevante referir que, pela sua representatividade, os custos com o pessoal, os fornecimentos e serviços externos, bem como o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, atingiram, na globalidade, 82,78% do total dos custos.

O aumento das transferências correntes concedidas fez com que, na generalidade, o valor dos custos e perdas aumentasse em 80.607,56€.

Quadro 53 – Estrutura dos proveitos e ganhos.

Proveitos e ganhos	2016		2015		2016/2015	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	2.155.924,46€	56,58%	2.232.106,49€	64,99%	-76.182,03€	-3,41%
Proveitos suplementares						
Transferências e subsídios correntes obtidos	1.416.712,10€	37,18%	960.549,51€	27,97%	456.162,59€	47,49%
Total Proveitos operacionais	3.572.636,56€	93,77%	3.192.656,00€	92,95%	379.980,56€	11,90%
Proveitos e ganhos financeiros	1.366,84€	0,04%	1.471,62€	0,04%	-.104,78€	-7,12%
Total Proveitos financeiros	1.366,84€	0,04%	1.471,62€	0,04%	-.104,78€	-7,12%
Proveitos e ganhos extraordinários	236.162,45€	6,20%	240.555,35€	7,00%	-4.392,90€	-1,83%
Total Proveitos extraordinários	236.162,45€	6,20%	240.555,35€	7,00%	-4.392,90€	-1,83%
Total Proveitos e ganhos	3.810.165,85€		3.434.682,97€		375.482,88€	10,93%

Fonte: Setor Financeiro. Balancete de contas do Plano.

Do quadro supra, constata-se que os proveitos e ganhos ascenderam aos 3.810.165,85€, no ano em análise. Em termos absolutos, e face às alterações registadas nos proveitos operacionais, verifica-se uma evolução favorável de 375.482,88€, que se traduz, em termos relativos, em 10,93%.

As vendas e prestações de serviços constituíram, assim, o principal contributo para os proveitos destes Serviços de Ação Social, representando 56,58%. Os restantes 37,18% resultaram de transferências e subsídios correntes.

Em termos económico-financeiros, verificou-se um aumento dos custos, em 80.607,56€, e dos proveitos, em 375.782,88€, o que se traduziu num resultado líquido de 266.049,90€.

Rácios e indicadores

A análise da situação económica e financeira destes Serviços de Ação Social implica o recurso a um conjunto de rácios e indicadores financeiros, de liquidez e de estrutura, económicos e de rendibilidade.

Quadro 54 – Rácios e Indicadores.

Rácios e Indicadores	2016	2015
Análise da liquidez		
Rácio Solvência (Liquidez geral)	1,56	0,86
Rácio Tesouraria (Liquidez imediata)	0,35	0,34
Indicador Fundo de maneo líquido	589.268	159.097
Análise da estrutura		
Rácio Cobertura do imobilizado	0,26	0,25
Rácio Autonomia financeira	0,26	0,24
Rácio Solvabilidade	0,35	0,32
Análise económica e rendibilidade		
Rácio Rendibilidade do fundo próprio	5,42%	-0,62%
Rácio Rendibilidade do ativo líquido	1,39%	-0,15%
Rácio Rendibilidade operacional	0,85%	-8,44%
Indicador EBITDA	304.291	7.997
Indicador Cash-flow (em euros)	540.048	248.782

Fonte: Setor Financeiro Balanço | Demonstração de Resultados.

Os rácios de liquidez refletiram, em 2016, um nível apropriado das disponibilidades e dos créditos sobre terceiros perante as dívidas a terceiros. Tal deveu-se à política destes Serviços de Ação Social em liquidar todas as dívidas a terceiros, o que se confirma no valor do indicador do fundo de maneo.

Ao nível da estrutura, a boa relação entre os fundos próprios, o exigível de passivos e a liquidez dos ativos, contribui para que a cobertura do imobilizado por fundos próprios se tenha mostrado adequada e a autonomia financeira e a solvabilidade tenham apresentado valores coerentes com uma estrutura financeira e equilibrada.

Face ao exposto, e não obstante a conjuntura socioeconómica desfavorável, estes Serviços de Ação Social procuraram manter os rácios de rendibilidade.

III. AVALIAÇÃO FINAL

O documento de gestão que se apresenta reflete o grau de execução dos objetivos traçados pelos Serviços de Ação Social, para o ano de 2016 e que consta, do respetivo Plano de Atividades e do Quadro de Avaliação e Responsabilização do mesmo período.

No ano em apreço, foram atribuídas bolsas de estudo no montante total de 4.933.468,94€.

Foram concedidos auxílios de emergência de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves, bem como atribuído apoio a estudantes com NEE. De entre estes apoios, referimos, a título de exemplo, a contratação de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa com vista a apoiar os estudantes com deficiência auditiva que manifestaram essa necessidade.

Através do Programa FASE®, foi possível apoiar 225 estudantes que colaboram, de forma voluntária, nas unidades e serviços do Politécnico de Leiria, recebendo, como contrapartida, a retribuição mais adequada à sua situação (em numerário ou espécie).

Os Serviços de Ação Social são responsáveis pela gestão de 8 Residências de Estudantes, com capacidade para alojar, no total, 763 estudantes.

Foram implementadas medidas para aproximar a taxa de ocupação nas Residências de Estudantes, aos 100%.

Ao nível da Alimentação, os Serviços de Ação Social são os responsáveis pela gestão, em regime de exploração direta, de 5 Unidades Alimentares, distribuídas por 4 *Campi* do Politécnico de Leiria (5 cantinas, 1 *snak-bar*, 2 restaurantes e 8 bares), que no total dispõem de 1.967 lugares sentados.

Nestes espaços foram servidas, no ano de 2016, 319.442 refeições.

Foram apoiadas, ao nível da alimentação, diversas iniciativas organizadas por elementos da Comunidade Académica de Leiria, nomeadamente, *Sunset Party*, 2.^a edição da Feira do Emprego e Semana Internacional.

As novas tendências alimentares, também estiveram presentes, nomeadamente, através da redução de sal e açúcar, substituição de sumos concentrados por limonada natural e disponibilização da opção vegetariana.

Os Serviços de Ação Social disponibilizaram aos estudantes diversas modalidades com treinos regulares (Andebol, Atletismo, Futebol 11, Futsal, Hóquei em patins, *Rugby* e *Ultimate frisbee*) e apoiaram outras modalidades ao nível de competição e de lazer. Manteve também a dinamização do Programa de Atividade Física PAFE®, realizado em parceria com o Curso de Licenciatura de Desporto e Bem-Estar, da ESECS. Neste ano inscreveram-se 300 estudantes.

No total, encontraram-se inscritos no Setor do Desporto 824 estudantes, em 2016.

Este Setor organizou dois eventos desportivos, o Torneio IPL's Cup e o VIII Troféu de Karting Politécnico de Leiria, bem como a Gala do Desporto SAS-IPLeiria, que reconhece publicamente a importância atribuída à prática desportiva pelo Politécnico de Leiria.

Foram também celebradas 29 novas parcerias com entidades externas à Instituição, que disponibilizam bens e serviços à Comunidade Académica em condições preferenciais.

Através dos Serviços Médicos, os Serviços de Ação Social disponibilizaram, a custos reduzidos, as especialidades médicas de Clínica Geral, Ginecologia, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia, em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, de janeiro a junho e de setembro a dezembro.

No total, realizaram-se 1.931 consultas, das quais 62,77% a estudantes e 37,23% aos colaboradores docentes e não docentes.

Ao nível dos Recursos Humanos, foi disponibilizada formação aos colaboradores dos Serviços de Ação Social, com vista ao reforço de competências e aumento da motivação.

Face ao exposto, pode-se aferir que, no geral, os objetivos traçados por estes Serviços de Ação Social, para 2016, foram cumpridos.

Houve necessidade, ao longo do ano, de reajustar algumas medidas para apoiar, de forma eficiente e eficaz, a comunidade estudantil do Instituto Politécnico de Leiria.

Anexos

Comemoração do Dia Internacional da Alimentação.

Figura 17 - Comemoração do Dia Internacional da Alimentação - Cantina 1, do Campus 1



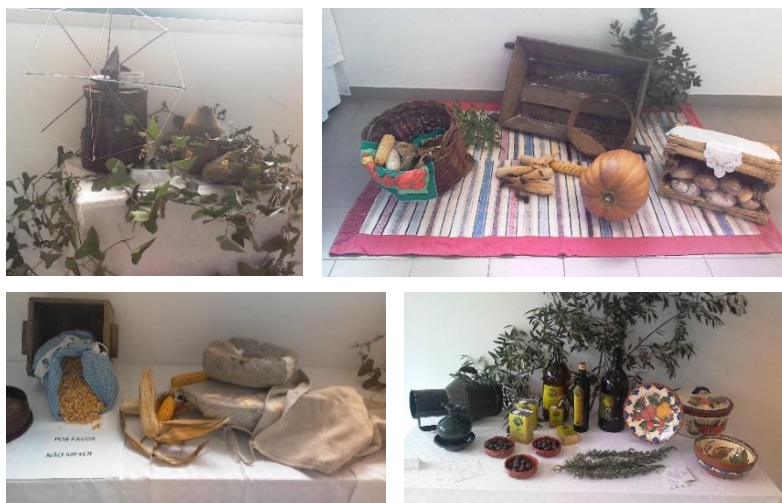
Fonte: Setor de Alimentação.

Figura 18 - Comemoração do Dia Internacional da Alimentação - Cantina 2, do Campus 2



Fonte: Setor de Alimentação.

Figura 19 - Comemoração do Dia Internacional da Alimentação - Cantina 3, do Campus 2



Fonte: Setor de Alimentação.

Figura 20 - Comemoração do Dia Internacional da Alimentação - Cantina 4, do Campus 3



Fonte: Setor de Alimentação.

Figura 21 - Comemoração do Dia Internacional da Alimentação - Cantina 5, do Campus 4



Fonte: Setor de Alimentação.

Apoios concedidos ao nível de alojamento, alimentação, transporte e outros, pelos Serviços de Ação Social, durante o ano de 2016.

Designação	Data de realização	Tipologia de apoio	Quantidade / Pessoas	Informações Adicionais
Associações de Estudantes				
ESECS				
Gala: Finalistas dos CET	28 de janeiro	Serviço de Alimentação	50	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
S/informação	16 de junho	Serviço de Alimentação	150	Cedência de bifanas e pão
Reunião de trabalhos	02 de julho	Serviço de Alimentação	15	Cedência de garrafas de água
Receção aos novos estudantes	04 de outubro	Serviço de Alimentação	160	Cedência de senhas de jantar na Cantina 1
ESTG				
Torneio 24 horas de Futsal	08 de março	Serviço de Alimentação	150	Cedência de 150 sandes, 150 bifanas e 150 doses de sopa de caldo verde
Semana Académica de Leiria - Recolha de Fundos de apoio a vítimas de sismo	30 de abril	Serviço de Alimentação	250	Cedência de bifanas e pão
Gala Prestígio AE ESTG	18 de junho	Serviço de Alimentação	200	Disponibilização de senhas de jantar na Cantina 3
ESAD				
Desfile Académico	27 de abril	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
ESSLei				
Semana Académica	25 de abril	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de bifanas, carvão, fruta e descartáveis
Receção aos novos estudantes	15 de setembro	Serviço de Alimentação	200	Cedência de senhas de almoço na Cantina 2
Jantar convívio das Tunas de Leiria	24 de outubro	Serviço de Alimentação	131	Cedência de senhas jantar na Cantina 1
Tunas				
Tum' Acanénica				
XIX Real Festa - Real Festival de Tunas Académicas a D. Dinis, o Trovador	10 de abril	Serviço de Alimentação	151	Cedência de almoços na Cantina 1
X Portus Alacer	25 de novembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Trovantina				
VII Collopo - Festival de Tunas Mistas	04 a 06 de março	Serviço de Alimentação	141	Cedência de jantar na Cantina 1
			150	Cedência de almoço e jantar na Cantina 1
			184	Cedência de almoço na Cantina 1
			202	Cedência de jantar na Cantina 1
			150	Cedência de almoço e jantar na Cantina 1
			600 + 600	Cedência de bifanas e pão
Arraial Solidário	07 de dezembro	Serviço de Alimentação	150	Cedência de sopa caldo verde
			200	Cedência de bifanas, pães, doses de sopa de caldo verde e 2 maços de guardanapos
VII Citara - Festival de Tunas	16 a 18 de	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Instituna				
XII FITUMIS - Festival Internacional de Tunas Mistas	27 a 29 de maio	Serviço de Alimentação	150	Cedência de senhas de almoço e jantar na Cantina 1
		Outros	[-]	Cedência de sistema de som
A. MarTuna				
Fim-de-semana de Tunas	08 e 09 de janeiro	Serviço de Alimentação	40 a 60	Cedência de jantar na Cantina 5 Cedência de almoço e jantar na Cantina 5
HigiTuna				
XVI Enportunas em Portimão	02 e 03 de abril	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
TEV				
ESSLei				
Serenata	24 de abril	Serviço de Alimentação	93	Cedência de almoço na Cantina 1
Núcleos Cursos Estudantes				
ESECS				
Febrada de Comunicação e Media	02 de junho	Serviço de Alimentação	150	Cedência de copos de plástico
Magusto	10 de novembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de descartáveis e de forno
ESTG				
Projeto 4L Trophy	18 a 28 de fevereiro	Serviço de Alimentação	2	Cedência de géneros alimentares
		Outros		Cedência de material médico e material de campismo
Torneio de futsal	27 de fevereiro	Serviço de Alimentação	120	Cedência de 120 bifanas + 120 pães + 120 doses de sopa de caldo verde
Jornadas Técnicas de Engenharia Eletrotécnica 2016	01 de março	Serviço de Alimentação	400	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
			[-]	Disponibilização de uma colaboradora
			29	Cedência de almoços no Restaurante da Cantina 3
Torneio de Futebol	09 e 10 de março	Serviço de Alimentação	70	Cedência de 70 sandes, 70 bifanas e 70 doses de sopa de caldo verde
Jornadas de Biomecânica	13 de abril	Serviço de Alimentação	60	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
Desfile da Cerveja	27 de abril	Serviço de Alimentação	75	Cedência de bifanas e pão
Desfile de Finalistas	27 de abril	Serviço de Alimentação	90	Cedência de pão
III Jornadas de Engenharia Industrial	11 de maio	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
Dia do Eletrão	25 de maio	Serviço de Alimentação	12	Cedência de garrafas de água + garrafas de sumo
			100	Cedência de copos descartáveis
Geek Girl	01 de junho	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de bolo
Fórmula Student	14 a 17 de julho	Serviço de Alimentação	10	Cedência de bens alimentares
ESAD				
Connect Fest 2016	14 e 15 de dezembro	Serviço de Alimentação	80	Cedência de senhas de jantar na Cantina 4
ESTM				
FITUR - Feira Internacional de Turismo de Madrid	23 de janeiro	Outros	50	Aquisição de bilhetes de ingresso à FITUR
Rastreio gratuito de nutrição	05 de abril	Serviço de Alimentação	6	Cedência de jantares na Cantina 5
Evento Biologia Marinha e Biotecnologia	10 de maio	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de máquina de sumos
			8	Cedência de senhas de almoço para a Cantina 5
Animarte	22 de novembro	Serviço de Alimentação	40	Cedência de senhas de almoço para a Cantina 5
Jantar de Natal	20 de dezembro	Serviço de Alimentação	18	Cedência de senhas de jantar na Cantina 5
ESSLei				
Cerimónia de encerramento da turma 25 do curso de Enfermagem	04 de março	Serviço de Alimentação	300	Cedência de bens para <i>coffee break</i>
Baile de Finalistas e Cerimónia de Encerramento	28 de julho	Serviço de Transporte	[-]	Disponibilização de autocarro e motorista
M.A.M.A.				
II Torneio Solidário	16 de abril	Serviço de Alimentação	13	Cedência de almoços na Cantina 1
VIII Torneio Insular	15 de outubro	Serviço de Alimentação	19	Cedência de senhas de almoço na Cantina 1
Vista à Vila Natal de Óbidos	08 de dezembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista

Designação	Data de realização	Tipologia de apoio	Quantidade / Pessoas	Informações Adicionais
Setor do Desporto				
Campeonato Nacional Universitário de Atletismo de Estrada	17 de abil	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de garrafas de água de 0,33cl e lanches
Fases Finais do Campeonato Nacional Universitário	18 a 20 de abril	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de 35 garrafas de água de 0,33cl e 22 lanches
Campeonato Nacional Universitário de Atletismo Pista ao Ar Livre	07 de maio	Serviço de Alimentação	37	Cedência de almoço na Cantina 1
			60	Cedência de lanches
			300	Cedência de garrafas de água
		Serviço de Alojamento	1	Cedência de alojamento na Pousadinha
Torneio Nacional de Ultimate Frisbee	08 de maio	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de 37 lanches e 60 garrafas de água
Evento desportivo	09 de maio	Serviço de Alimentação	2	Cedência de almoços no Restaurante da Cantina 1
Torneio Interscholas IPL's Cup	17 e 18 de maio	Serviço de Alimentação	88	Cedência de almoço na Cantina 5
Gala do Desporto	24 de maio	Serviço de Alimentação	165	Cedência de jantares na Cantina 3
Reunião com FADU	14 de junho	Serviço de Alimentação	27	Cedência almoços no Restaurante da Cantina 1
VIII Troféu de Karting	24 de novembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de águas
Serviços de Ação Social				
Jantar de Natal - estudantes residentes nas RELeiria	23 de dezembro	Serviço de Alimentação	20	Cedência de refeições
Unidades Serviços Escolas				
IPLeiria				
Banda de Rap Brasileira - DogTown Rap	02 de março	Serviço de Alimentação	4	Cedência de almoço na Cantina 3
Visita de General do Equador	09 de março	Serviço de Alimentação	38	Cedência de almoços no Restaurante da Cantina 3
Futurália	16 a 19 de março	Serviço de Alimentação	8 a 14	Cedência diária de lanches
Semana Student Drive Camp	28 de março, 01 de abril e 02 a 07 de maio	Serviço de Alimentação	60	Cedência de senhas de almoço e de jantar para as Cantinas de Leiria
Leiria - Capital Jovem da Segurança Rodoviária			75	
Qualifica	11 a 16 de abril	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de lanches
Road Show	14 de abril	Serviço de Alimentação	4	Cedência de almoços no Restaurante da Cantina 3
Road Show	21 de abril	Serviço de Alimentação	8	Cedência de almoços na Cantina 5
Inauguração do CDRsp	21 de abril	Serviço de Alimentação	27	Cedência de senhas de jantar na Cantina 2 para a Trovantina (atuou na inauguração)
Militares da GNR	30 de abril	Serviço de Alimentação	100	Cedência de 1 coffee break
Semana Internacional	02 a 06 de maio	Serviço de Alimentação	25	Cedência de almoço ou jantar para as Cantinas do ILeiria
Reunião com Presidência e estudantes	04 de maio	Serviço de Alimentação	12	Cedência de almoços no Restaurante da Cantina 1
Evento "Um Café com o Ministro"	10 de maio	Serviço de Alimentação	5	Cedência de almoços na Cantina 3
XVIII Encontro Ibérico - Red AGE	16 e 17 de maio	Serviço de Alimentação	23	Cedência de almoço e jantar no Restaurante da Cantina 1
				Cedência de 1 coffee break
				Cedência de almoço no Restaurante da Cantina 1
				Cedência de 1 coffee break
Concerto de comemoração dos 35 anos do ILeiria	09 de junho	Serviço de Alojamento	3	Cedência de alojamento na Pousadinha
IPL Summer	12 a 22 de junho	Serviço de Alimentação	25	Cedência de lanches
			11	Cedência de almoço na Cantina 1
Órgãos ILeiria	20 de junho	Serviço de Alojamento	1	Cedência de alojamento na Pousadinha
Workshop	29 de junho	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Investigador Feevale	Julho a dezembro	Serviço de Alojamento	1	Alojamento na Pousadinha
Leiria In - Semana da Indústria	11 a 16 de julho	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de pequeno-almoço, almoço e jantar na Cantina do Campus 2
		Serviço de Alojamento	58	Cedência de alojamento na RE Leiria e Pousadinha
IPLeiria				
Projeto IC&DT para os Politécnicos	12 e 13 de julho	Serviço de Alimentação	150	Cedência de almoço na Cantina
			300	Cedência de 1 coffee break
			82	Cedência de almoço na Cantina
			164	Cedência de 1 coffee break
Workshop	20 de julho	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Investigadora Turca	Agosto e setembro	Serviço de Alojamento	1	Alojamento na Pousadinha
Órgãos ILeiria	08 de setembro	Serviço de Alojamento	1	Cedência de alojamento na Pousadinha
Comitiva do IPMacau	21 de setembro	Serviço de Alimentação	10	Cedência de lanche
Sunset ILeiria	22 de setembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de lanche
ICON Project	09 a 11 de	Serviço de Transporte	27	Cedência de autocarro e motorista
Castanhada	14 de novembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de castanhas e descartáveis
IPL Enfermagem	14 de novembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de 1 coffee break
Open staff Week	14 e 19 de novembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Sessão Solene ILeiria	16 de novembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de bens alimentares e bebidas
2.ª Edição da Feira do Empredo do Politécnico de Leiria	24 de novembro	Serviço de Alimentação	[-]	Reserva do espaço da Cantina 3
				Cedência de bens alimentares diversos (água, sumo, café, chá e bolinhos secos)
Programa da Embaixada - estudantes internacionais	02 de novembro a 31 de dezembro	Serviço de Alimentação	3	Cedência, diária, de almoço e jantar na Cantina
Workshop	07 de dezembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de motorista
Jantar de Natal ILeiria	16 de dezembro	Serviço de Alimentação	160	Cedência de jantares na Cantina 3
Lanche Internacional	21 de dezembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de bens alimentares
ESECS				
Exposição e Conferência "Ser Soldado"	05 de abril	Serviço de Alimentação	7	Cedência de almoços no Restaurante da Cantina 1
Intercâmbio IPL60+/UMEX	11 a 16 de abril	Serviço de Alimentação	26	Cedência de espaço do Restaurante da Cantina 1
				Cedência de colaboradora
				Cedência de géneros alimentares e descartáveis
		Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
LudoApta	20 de abril	Serviço de Alimentação	100	Cedência de lanches
Festa de Encerramento do IPL 60+	14 de junho	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de bens alimentares para lanche
Visita ao CRID	13 e 14 de julho	Serviço de Alimentação	2	Cedência de almoço no Restaurante da Cantina 1
		Serviço de Alojamento	2	Cedência de alojamento na Pousadinha
Centro Cavalos Azul	19 de julho e 06 e 07 de setembro	Serviço de Alimentação	12	Cedência de almoço na Cantina
			1	
		Serviço de Alojamento	2	Disponibilização de 1 QD na Pousadinha
Visita do IPMacau a Peniche	16 de setembro	Serviço de Alimentação	16	Cedência de refeição na Cantina
Conferência do CRID	19 de novembro	Serviço de Alimentação	18	Cedência de almoço na Cantina 1 e biscoitos para coffee break
Gala da Inclusão	02 e 03 de dezembro	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de 500 flutes de champanhe

Designação	Data de realização	Tipologia de apoio	Quantidade / Pessoas	Informações Adicionais
Unidades Serviços Escolas				
ESTG				
Dias Abertos	16 a 23 de março	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de bens para 1 <i>coffee break</i>
Dias Abertos	16 a 23 de março	Serviço de Alimentação	100	Cedência de senhas de almoço e de jantar para as Cantinas 2 ou 3
Visita de estudo à Ribeira dos Milagres	11 de abril	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro
XV Conferência de Marketing	13 de abril	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de descartáveis
Deslocação de oradora	13 de maio	Serviço de Transporte	1	Cedência de motorista
Visita de estudo ao CDRsp	18 de maio	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro
Visita de estudo à empresa Santos Barosa	27 de maio	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro
Visita de estudo à Tipografia Dias	02 de junho	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de autocarro e motorista
Mat-Oeste 2016	08 de julho	Serviço de Alimentação	100	Disponibilização de 1 <i>coffee break</i>
			10	Cedência de almoço no Restaurante da Cantina 3
Apoio a matrículas	02 a 16 de	Serviço de Alimentação	2	Cedência de almoço e jantar na Cantina 3
Curso Avançado de Técnicas de Processamento, Maquinação e Caracterização de Plásticos e	30 de outubro a 05 de novembro	Serviço de Transporte	7	Contratação de empresa de transporte
Deslocação ao aeroporto de Lisboa	12 de novembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de motorista
Visita de estudo à Exponor	23 de novembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de motorista
I Convenção Anual de Administração Pública	24 de novembro	Serviço de Alimentação	160	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
			18	Cedência de águas
IX Encontro da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolas de Leiria	29 e 30 de novembro	Serviço de Alimentação	15	Cedência de almoços no Restaurante da Cantina 1
Visita de estudo à empresa CBI - Chassis Brakes International	05 de dezembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de motorista
Aula Aberta: Fontes de Informação Europeia na Internet - divulgação e materiais gráficos	12 de dezembro	Serviço de Alimentação	1	Cedência de almoço no Restaurante da Cantina 1
ESAD				
Festival Ofélia - VI Festival de Teatro e Artes Performativas	05 a 08 de abril	Serviço de Alimentação	280	Cedência de senhas de jantar para a Cantina 4 (4 dias)
		Serviço de Alojamento	2	Disponibilização de alojamento nas RE Crainha
Roger Hatchuel Academy 2016	14 de abril	Serviço de Transporte	3	Cedência de viatura ligeira e motorista
Construção de Conteúdos para o Museu de Leiria	03 a 07 de maio	Serviço de Alojamento	1	Cedência de alojamento na RE Leiria
7.º Festival SET - Semana das Escolas de Teatro	26 de junho e 11 de julho	Serviço de Transporte	2	Cedência de viatura ligeira e motorista
		Serviço de Alojamento	1	Cedência de alojamento na RE Leiria
Construção de Conteúdos para o Museu de Leiria	25 a 30 de julho	Serviço de Alojamento	1	Cedência de alojamento na RE Leiria
Apoio a estudantes equatorianos	16 de setembro	Serviço de Alimentação	17	Cedência de 17 tabuleiros de boas-vindas nos quartos da Pousadinha
Convívio com os novos estudantes da ESAD.CR	19 de setembro	Serviço de Alimentação	300	Cedência de beberete
ESTM				
Desafiar	13 de abril	Serviço de Alimentação	50	Cedência de lanches
Semana Internacional	06 de maio	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de bens alimentares
Campeonato CUBS	07 e 08 de maio	Serviço de Alimentação	23	Cedência de almoço na Cantina 5
Campeonato CUBS	21 de maio	Serviço de Alimentação	[-]	Disponibilização de bens alimentares
Semana Tanto Mar	01 a 09 de setembro	Serviço de Alimentação	59	Cedência de almoço na Cantina 5
				Cedência de almoço volante
				Cedência de jantar na Cantina 5
Evento sobre Restauração e Catering	28 de novembro	Serviço de Alojamento	61	Cedência de alojamento no Hotel Escola
		Serviço de Alimentação	12	Cedência de almoços na Cantina 5
II Fórum de Empregabilidade	05 de dezembro	Serviço de Alimentação	10	Cedência de almoço na Cantina 5
ESSLeI				
1.º Congresso Internacional de Estudantes de Enfermagem	26 e 27 de fevereiro	Serviço de Alimentação	50	Cedência de 1 <i>coffee break</i>
S/informação	08 de abril	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de máquina de café e 1/2Kg de café
Congresso de Saúde	06 e 07 de maio	Serviço de Alimentação	9	Cedência de almoço no Restaurante da Cantina 3
			50	Cedência de almoço na Cantina 3
			12	Cedência de almoço no Restaurante da Cantina 3
			50	Cedência de almoço na Cantina 3
Comemoração do Dia do Enfermeiro	12 de maio	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de máquina de café e café
Visita de estudo à Universidade Sénior de Ansião	14 de junho	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de motorista
Visita de estudo ao CDRsp	24 de outubro	Serviço de Transporte	4	Disponibilização de motorista
Visita de estudo ao CDRsp	31 de outubro	Serviço de Transporte	[-]	Disponibilização de motorista
Diversos				
LeiriArtes - Mostra de Artes	12 e 13 de março	Serviço de Alimentação	100	Cedência de géneros alimentares, descartáveis e máquina de café
Estudantes do Equador				
Aeroporto de Lisboa	30 de junho	Serviço de Transporte	4	Cedência de viatura ligeira e motorista
Deslocação ao aeroporto de Lisboa	14 de julho	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de viatura ligeira e motorista
Deslocação ao aeroporto de Lisboa	09 de agosto	Serviço de Transporte	3	Cedência de viatura ligeira e motorista
Deslocação ao aeroporto de Lisboa	11 de setembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de viatura ligeira e motorista
Deslocação ao aeroporto de Lisboa	12 de setembro	Serviço de Transporte	[-]	Cedência de viatura ligeira e motorista
Estudantes do Equador	Setembro a julho	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de serviço de alimentação
Estudantes do Equador	Setembro a julho	Serviço de Alojamento	[-]	Cedência de serviço de alojamento
IPMacau				
Estudantes de Macau	Setembro a julho	Serviço de Alimentação	[-]	Cedência de serviço de alimentação
Estudantes de Macau	Setembro a julho	Serviço de Alojamento	[-]	Cedência de serviço de alojamento
UNIVATES				
Estudantes do Brasil	Setembro a julho	Serviço de Alojamento	[-]	Cedência de serviço de alojamento

Fonte: Secretariado da Administração.

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - FORMAÇÃO EM SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO REALIZADA EM LEIRIA.....	29
FIGURA 2 - SUNSET – RECEÇÃO NOVOS ESTUDANTES 2016-17.....	33
FIGURA 3 - 2.ª FEIRA DO EMPREGO DO POLITÉCNICO DE LEIRIA.....	34
FIGURA 4 - JANTAR INTERNACIONAL NA CANTINA 4, SITA NO <i>CAMPUS 3</i>	34
FIGURA 5 - ARRAIAL POPULAR NA CANTINA 2, SITA NO <i>CAMPUS 2</i>	34
FIGURA 6 - CAMPANHA "ALUSIVA AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS".....	35
FIGURA 7 - JANTAR DE NATAL DOS COLABORADORES POLITÉCNICO DE LEIRIA.....	35
FIGURA 8 – ENTREGA DE BENS ALIMENTARES À CÁRITAS DIOCESANA DE LEIRIA.....	36
FIGURA 9 - SESSÃO DE FORMAÇÃO AO SETOR DE ALIMENTAÇÃO, MINISTRADA POR FORMADOR DA ESTM.....	36
FIGURA 10 - REUNIÃO DE ENCARREGADAS NAS UNIDADES ALIMENTARES.....	37
FIGURA 11 - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO - CANTINA 1, DO <i>CAMPUS 1</i> , CANTINAS 2 E 3, DO <i>CAMPUS 2</i> , CANTINA 4, DO <i>CAMPUS 3</i> E CANTINA 5, DO <i>CAMPUS 4</i>	38
FIGURA 12 - PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPAS DE FUTSAL MASCULINO, ANDEBOL MASCULINO E ANDEBOL FEMININO, NAS FASES FINAIS DO CNU 2016.....	39
FIGURA 13 - TORNEIO IPL'S CUP.....	42
FIGURA 14 – VIII TROFÉU DE <i>KARTING</i> DO POLITÉCNICO DE LEIRIA.....	43
FIGURA 15 - LOGÓTIPO DO PAFE®.....	44
FIGURA 16 – 13.ª GALA DO DESPORTO SAS-IPLLEIRIA - 2016.....	45
FIGURA 17 - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO - CANTINA 1, DO <i>CAMPUS 1</i>	67
FIGURA 18 - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO - CANTINA 2, DO <i>CAMPUS 2</i>	67
FIGURA 19 - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO - CANTINA 3, DO <i>CAMPUS 2</i>	68
FIGURA 20 - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO - CANTINA 4, DO <i>CAMPUS 3</i>	68
FIGURA 21 - COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO - CANTINA 5, DO <i>CAMPUS 4</i>	68

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PROVENIÊNCIA, POR ESCOLA, DOS ESTUDANTES INSCRITOS E DOS ESTUDANTES COLOCADOS, EM 2016, NO ÂMBITO DO FASE®	12
GRÁFICO 2 - NÚMERO DE ESTUDANTES COLABORADORES, NOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, BEM COMO NAS UNIDADES E SERVIÇOS POLITÉCNICO DE LEIRIA, POR SETOR/SERVIÇOS, EM 2016	13
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSEIROS, ENTRE OS ANOS LETIVOS DE 2014/2015 E 2016/2017	18
GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CANDIDATURAS <i>ACEITES</i> E <i>RECUSADAS</i> NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS LETIVOS	19
GRÁFICO 5 - OCUPAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, A 31 DE DEZEMBRO DE 2016	27
GRÁFICO 6 - NÚMERO DE ESTUDANTES QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO.....	28
GRÁFICO 7 - DIAS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ALIMENTARES DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	31
GRÁFICO 8 - NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NAS UNIDADES ALIMENTARES DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2016 ...	32
GRÁFICO 9 - ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO DO ESTADO.....	53

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - APOIOS CONCEDIDOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, AO ABRIGO DA POLÍTICA DE AÇÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR	5
QUADRO 2 - NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO POLITÉCNICO DE LEIRIA, NOS ANOS LETIVOS DE 2011/2012 A 2016/2017	6
QUADRO 3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL.....	6
QUADRO 4 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O BIÉNIO DE 2015-2016.....	7
QUADRO 5 - OBJETIVOS OPERACIONAIS E RESPECTIVOS INDICADORES DE DESEMPENHO PARA O BIÉNIO DE 2015-2016	8
QUADRO 6 - ESTUDANTES COLABORADORES AO ABRIGO DO FASE®, NOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, BEM COMO NAS UNIDADES E SERVIÇOS DO POLITÉCNICO DE LEIRIA, POR SETOR/SERVIÇO, EM 2016	12
QUADRO 7 – CANDIDATURAS A BOLSAS DE ESTUDO APRESENTADAS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2015 E DE 2016	16
QUADRO 8 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE INDEFERIMENTO DOS REQUERIMENTOS A BOLSA DE ESTUDO, NO ANO LETIVO DE 2016/2017	16
QUADRO 9 - VALORES DE BOLSAS DE ESTUDO, NOS ANOS LETIVOS DE 2014/2015 A 2016/2017	17
QUADRO 10 - DADOS REFERENTES A BOLSAS DE ESTUDO.....	18
QUADRO 11 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CANDIDATURAS ACEITES E RECUSADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS LETIVOS.....	19
QUADRO 12 - CANDIDATURAS A BOLSA DE ESTUDO, PARA O ANO LETIVO DE 2016/2017, A 30 DE DEZEMBRO DE 2016	20
QUADRO 13 - ENCARGOS COM BOLSAS DE ESTUDO, NO ANO CIVIL DE 2016	22
QUADRO 14 - DATA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ALOJAMENTO	24
QUADRO 15 - TIPOLOGIA DO QUARTO E CAPACIDADE DAS UNIDADES DE ALOJAMENTO.....	24
QUADRO 16 - SERVIÇOS E COMODIDADES DISPONIBILIZADOS, AOS RESIDENTES, NAS UNIDADES DE ALOJAMENTO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL.....	25
QUADRO 17 - MENSALIDADES APLICADAS NAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, NOS ANOS LETIVOS DE 2015/2016 E 2016/2017	25
QUADRO 18 - PREÇOS APLICADOS NAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES NOS ANOS LETIVOS DE 2015/2016 E 2016/2017 – ALOJAMENTO CASUAL (PREÇO/NOITE)	25
QUADRO 19 - OCUPAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, A 31 DE DEZEMBRO DE 2016	27
QUADRO 20 – INTERVENÇÕES NAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES, NO ANO DE 2016	28
QUADRO 21 - AÇÕES DE FORMAÇÃO.....	29
QUADRO 22 - COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS EM 2015 E 2016, NAS UNIDADES ALIMENTARES	33
QUADRO 23 - MODALIDADES DESPORTIVAS NA VERTENTE COMPETITIVA E DE LAZER, APOIADAS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2016	39
QUADRO 24 - NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NAS MODALIDADES DESPORTIVAS E QUE REPRESENTARAM O POLITÉCNICO DE LEIRIA NAS FASES FINAIS DO CNU, EM 2016	40
QUADRO 25 – TÍTULOS DE DESTAQUE NOS CNU’S EQUIPAS E COLETIVOS, ÉPOCA DE 2015/2016	40
QUADRO 26 - TÍTULOS DE DESTAQUE NOS CNU’S PARES/DUPLAS, ÉPOCA DE 2015/2016	41
QUADRO 27 - TÍTULOS NOS CNU’S INDIVIDUAIS, ÉPOCA DE 2015/2016.....	41
QUADRO 28 – RESULTADOS DO VIII TROFÉU DE KARTING DO POLITÉCNICO DE LEIRIA	43

QUADRO 29 – NÚMERO DE ESTUDANTES A FREQUENTAR O PAFE [®] , EM 2016	44
QUADRO 30 - TIPOLOGIA DOS APOIOS DISPONIBILIZADOS PELOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL	45
QUADRO 31 - PARCERIAS: ÁREAS	46
QUADRO 32 - ESPECIALIDADES MÉDICAS	46
QUADRO 33 - HORÁRIO DAS CONSULTAS NOS SERVIÇOS MÉDICOS	46
QUADRO 34 - NÚMERO DE UTILIZADORES DOS SERVIÇOS MÉDICOS DO POLITÉCNICO DE LEIRIA, EM 2016	47
QUADRO 35 - REEMBOLSO A ESTUDANTES DA ESAD.CR E DA ESTM.....	48
QUADRO 36 - PREÇOS APLICADOS NOS SERVIÇOS MÉDICOS DO POLITÉCNICO DE LEIRIA, EM 2016	48
QUADRO 37 - PREÇOS APLICADOS NOS TRATAMENTOS DE MEDICINA DENTÁRIA NOS SERVIÇOS MÉDICOS DO POLITÉCNICO DE LEIRIA, EM 2016.....	48
QUADRO 38 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL POR CARREIRA/CATEGORIA PROFISSIONAL, NOS ANOS DE 2006 A 2016	50
QUADRO 39 - PRESTADORES DE SERVIÇOS A COLABORAR NOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2016	50
QUADRO 40 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, POR ESTRUTURA DE QUALIFICAÇÃO, NOS ANOS DE 2006 A 2016	51
QUADRO 41 - NÚMERO DE COLABORAÇÕES NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DO IEPF, ATRAVÉS DE CONTRATOS DE EMPREGO E INSERÇÃO, DURANTE O ANO DE 2016.....	51
QUADRO 42 – ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS ACOLHIDOS PELOS SETORES DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL, EM 2016	52
QUADRO 43 - FONTES DE FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL.....	52
QUADRO 44 - ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO DO ORÇAMENTO DO ESTADO – DOTAÇÃO INICIAL.	53
QUADRO 45 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA RECEITA, SEGUNDO A SUA NATUREZA - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO.	54
QUADRO 46 - ORÇAMENTO DE RECEITA 2016 – RECEITA CORRENTE E DE CAPITAL.....	54
QUADRO 47 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E ESTRUTURA DA DESPESA - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO.....	55
QUADRO 48 - ORÇAMENTO DE DESPESA 2016 – DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL.	55
QUADRO 49 - SALDOS A TRANSITAR.	56
QUADRO 50 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.	57
QUADRO 51 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO.....	57
QUADRO 52 – ESTRUTURA DOS CUSTOS E PERDAS.	58
QUADRO 53 – ESTRUTURA DOS PROVEITOS E GANHOS.	59
QUADRO 54 – RÁCIOS E INDICADORES.	60